ANNO LXXI — Terça-feira 29 de Janeiro de 1895 — NUMERO 24

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde [recebido na estação ás 6 horas e entregue ás 7 horas e 40 minutos da noute).

No sabbado ultimo a noite foram feridos dous alumnos da Escola Militar.

As autoridades estão em syndicancia, afim de reconhecer se a autoria do crime e ter lugar a punição dos culpados.

— A ordem publica não foi hontem perturbada tendo a policia dispersado alguns poucos grupos, que appareceram nas ruas centraes desta capital.

A população pacifica acha-se satisfeita com as providencias tomadas.

— No mesmo sabbado houve algumas correrias promovidas pelos arruaceiros, mas foram castigados pela policia com satisfação das classes conservadoras.

As autoridades estão vigilantes.

— Hontem chegou o 1.º regimento de cavallaria, fazendo-lhe a população de S. Christovão festiva recepção.

Paris, 28 de Janeiro.

O Sr. Ribot, a quem o presidente da Republica havia encarregado por ultimo a organisação do ministerio, sahio-se com exito dessa tarefa, e formou o gabinete com o seguinte pessoal:

Presidente do conselho e ministro da fazenda Ribot;
Relações exteriores, Hannotaux;
Interior, Leygues;
Justiça, Prarieux;
Instrucção publica, Poincarré;
Colonias, Chamtimpo;
Obras Publicas, Dutemps;
Commercio, Lebond;
Agricultura, Gadand:
Guerra, interinamente, Ribot;
Marinha, interinamente, Prarieux.

São indigitados para a effectividade destas pastas o goneral Jamont e o almirante Bernard, cuja aceitação é incerta, fallando-se por ultimo no general Hervé para a pasta da guerra.

— Está moribundo o marechal Canrobart.

S. Petersburgo, 28 de Janeiro.

Finou-se o Sr. de Giers, chanceller de Alexandre III, cedendo por fim a molestia de que ha tempos soffria.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro, ás 6 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noute entregue as 8 horas e 40 minutos].

O ministro da guerra conferenciou hoje com os commandantes dos corpos e da Escola Militar, e ficou resolvido que este e aquelles enviassem patrulhas, afim de recolher presos aos respectivos corpos os militares que fossem encontrados á paisana envolvidos em grupos suspeitos.

— Amanhã occupa o ministerio da marinha a fortaleza da Ilha das Cobras e ahi serão installadas as repartições que anteriormente nella funccionavam.

— O vapor inglez Marytow, que esteve na Ilha Grande e procedente de Buenos Ayres, amanheceu hoje neste porto.

O navio achava-se em boas condições, mas, por não ter carta de livre pratica, o medico do serviço fel-o tornar áquelle ponto.

— Taxa cambial 10 1/4 e saques 10 5/16; á ultima hora afroxou, fechando a 10 3/16.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Fazenda

O Sr. Ministro da Fazenda expedio a seguinte circular:

«Tendo chegado ao conhecimento deste ministerio que ha nas repartições da Fazenda empregados sem as habilitações exigidas pelos regulamentos em vigor e dadas em concurso, determino aos Srs. chefes das mencionadas repartições que dos empregados que lhes são subordinados e cujas nomeações para empregos de 1ª e 2ª entrancia tiveram lugar posteriormente ao decreto n. 1166 de 17 de Dezembro de 1892 que reorganisou as repartições de Fazenda, exijam documentos comprobatorios de que foram julgados habilitados em concurso aberto de accordo com os decretos ns. 10349 de 14 de Setembro de 1889 e 1651 de 13 de Janeiro de 1894, approvado pelo Thesouro.

Esses documentos deverão ser apresentados no prazo de 60 dias contados da data em que desta ordem tiverem conhecimento os referidos chefes, pela sua publicação no *Diario Official* e por elles será organisada e remettida a este ministerio uma relação dos empregados sem concurso».

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 14 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco.

Comarca de Goyanna

Commando superior, coronel commandante superior, o tenente coronel Valentiniano do Rego Barros.

Estado maior—Tenente coronel chefe do estado maior, José Ferreira da Silva Lima;
Majores ajudantes de ordens, Odorico de Abreu e Lima Figueiredo e Ernesto Philadelpho Pereira Rabello;
Major secretario, José Nunes Lins da Silva;
Major quartel mestre geral, Manoel de Albuquerque Gadelha.

48º batalhão de infantaria, estado maior—Tenente coronel commandante, o major Manoel Gomes de Albuquerque;
Major fiscal, o tenente Julião Nogueira de Carvalho.
1ª companhia—Capitão, Francisco Alves de Mello.
2ª companhia—Capitão, Antonio de Albuquerque Tota.
3ª companhia—Capitão o tenente José Pereira de Souza Lima.
4ª companhia—Capitão, Manoel Casemiro Tavares de Mello.

49º batalhão de infantaria, tenente coronel commandante, o bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão;
Major fiscal, João da Veiga Cabral.
1ª companhia—Capitão, João José Tavares de Sá Filho.
2ª companhia—Capitão, Cosme Damião de Albuquerque Maranhão.
3ª companhia—Capitão, Floriano Gonçalves da Silva.
4ª companhia—Capitão, Pompeu Jacome.

50º batalhão de infantaria, estado-maior—Tenente coronel commandante, o bacharel João Gonçalves de Azevedo;
Major fiscal, Francisco Raposo da Cunha Rego Filho.

28º batalhão da reserva, estado-maior—Tenente coronel commandante, José Ignacio da Cunha Rabello;
Major fiscal, João Monteiro de Souza.

29º batalhão da reserva, estado maior—Tenente coronel commandante, Manoel Viriato Bezerra de Menezes;
Major fiscal, o tenente João Arthur dos Santos Aguiar.

15º corpo de cavallaria, estado-maior—Tenente-coronel commandante, Francisco da Cunha Rabello;
Capitão ajudante, José Domingues Antunes dos Reis;
Tenente quartel-mestre, Benigno Pinheiro de Mendonça.

Comarca de Gamelleira

Commando superior, estado-maior—Tenente coronel chefe do estado maior, Manoel de Hollanda;
Major secretario geral, Dr. Benigno Marinho Lins Sicupira;
Major ajudante de ordens, Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque;
Major quartel mestre geral, Pedro Escolastico da Silva;
Major cirurgião mór, Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.

59º batalhão de infantaria, tenente coronel commandante, Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva.
Major fiscal, Cincletico Am[illegible] dos Santos.

60º batalhão de infantaria.—Tenente coronel commante, Hisbello Barbosa da Silva.
Major-fiscal, Antonio José Alves.

61º batalhão de infantaria.—Tenente-coronel commandante, Antonio José Pires.
Major fiscal, Antonio Accioly Wanderley.

36º batalhão da reserva.—Tenente-coronel commandante, Antonio Lopes de Siqueira Santos.
Major-fiscal, Antonio Manoel de Siqueira Santos.

37º batalhão da reserva.—Tenente-coronel commandante, José Ernesto Pereira Lima.
Major fiscal, Francklin Saraiva de Araujo Galvão.

—Em 15 foram expedidos os seguintes avizos:

O lazareto da Ilha Grande é, como sabeis, a unica estação quarentenaria que ainda possue o Brazil; e por isto as embarcações que, procedentes de portos declarados suspeitos ou inficionados, devem ser submettidas a tratamento sanitario, são obrigadas a dirigir-se previamente para a enseada do mesmo lazareto.

Resultando dessa providencia dupla viagem entre o porto de destino, no Brazil, e a dita enseada, para as embarcações que demandam os portos do norte, diversas reclamações tem sido feitas ao Governo da Republica, o qual, embora reconhecendo os inconvenientes allegados em referencia ao commercio e á navegação, não tem podido, no rigoroso dever de acautelar a saude publica, dar-lhes solução favoravel.

Ao fundamentar a decisão hoje proferida no indicado sentido, quanto ao alvitre, que fôra lembrado, de submetter á inspecção sanitaria nos portos do norte os navios nas alludidas condições, e que a elles se dirijão, pondero que, concluido o lazareto de Pernambuco, cujas obras o Governo trata de apressar, melhorará de modo consideravel a situação actual, e que, estabelecida estação analoga, no Pará, sem fallar na de que se cogita para a Bahia, ficarão conciliados todos os interesses que se relacionam com o serviço sanitario maritimo.

Dando-vos conhecimento do que occorre, na parte que interessa aos trabalhos dessa commissão, espero de vossa notoria competencia e provada solicitude pelo serviço publico que o maximo esforço se empregará para que a construcção do lazareto de Tamandaré seja concluida no mais curto prazo possivel.

Nesse intuito solicitareis do Ministerio a meu cargo as providencias que não couberem nas vossas attribuições.

Saude e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira.*—Sr. chefe da commissão incumbida de dirigir a construcção do lazareto em Pernambuco.

—Em resposta ao officio n. 444, de 26 de Desembro ultimo, com que transmittistes o requerimento em que os lentes substitutos dessa faculdade, nomeados em virtude de decreto legislativo n. 138, de 2 de Junho de 1893, pedem se estabeleça o modo por que devem ser feitas as substituições no caso de impedimento dos cathedraticos das respectivas secções, tenho a declarar vos que os requerentes, em sua qualidade de addidos, não podem ficar inteiramente equiparados aos substitutos anteriormente nomeados e aos quaes cabe, de accordo com o art. 29 § 1º do codigo de ensino superior, a substituição dos cathedraticos impedidos.

Dada, porém, a hypothese de duas ou mais substituições, deveis designar, depois dos mais antigos, os que forem julgados mais idoneos para a regencia interina das cadeiras.

Saude e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira.*—Sr. director da Faculdade de Medicina da Bahia.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 28 de Janeiro de 1895

José Guilherme da Silva Duarte.—Ao Sr. Dr. sub director da Contabilidade para mandar juntar.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Haja vista o Sr procurador fiscal.

Abilio Borges das Mercês Jansen.—Volte ao Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Innocencio Antonio de Farias Torres—Junte o peticionario documentos comprobatorio ao tempo de serviço.

Pedro Celso Uchoa Cavalcante.—Ao Dr. sub-director da Contabilidade para os devidos fins.

Servindo de protocolista,
Francisco Militano Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 21.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jacob de tal, vindo do municipio de Bezerros, como alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Bento de Oliveira, por embriaguez; e Joaquina Maria da Conceição e Virginia Maria dos Prazeres, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Balbino Ramos dos Santos por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Alfredo Lima de Aguiar, por uso de armas prohibidas e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Antonia Maria da Conceição, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Pedro Frade, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Cesario Manoel de Barros, como iniciado em crime de roubo.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto de S. José, que hontem, por volta de meio dia, foi effectuada, depois de grande resistencia, a prisão do desordeiro Alfredo de Lima Aguiar, que armado de um compasso, ameaçava matar as pessoas que se lhe approximavam.

A tal respeito foram feitas as diligencias legaes.

— Ainda hontem, ás 6 horas da tarde, no 2º districto de S. José, o individuo de nome Augusto Gaspar de Mello ferio com uma faca a Leopoldo do Nascimento Lima, machinista da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

— No dia 18 do corrente, em terras do engenho «Progresso» do municipio de Gamelleira, Enéas de Carvalho Soares Brandão Filho, ferio mortalmente com um tiro de espingarda a José Lucio, que veio a fallecer no dia seguinte

Das diligencias a que se procedeu sobre o facto, verifica-se ter sido elle casual.

— No dia 17 do corrente foi preso no lugar denominado Baixa Verde do municipio de Bom Conselho o celebre criminoso Francisco Giquy.

— Pelo delegado do municipio de Amaragy, foi preso no dia 18 do corrente, o individuo de nome Luiz Eugenio Vieira, que está sendo processado por crime de roubo.

— No dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, no lugar denominado Sitio Juasára do municipio de Canhotinho, o individuo de nome José de tal, conhecido por José Corda, travando lucta com Manoel Ferreira da Silva, disparou contra este um tiro de espingarda, ferindo-o mortalmente.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle foram feitas as diligencias legaes.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secção 2.ª—N. 2[illegible].—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Ignacio Alexandre dos Santos, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Ladislão Ribeiro, por embriaguez e offensas á moral publica; Isabel Maria do Nascimento, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Julião da Costa Brazil, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Francisco do Nascimento, como gatuno.

No dia 27:

A' ordem do subdelegado de freguezia do Recife, Ananias Pereira Dantas e Cornelio Braga, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria José dos Passos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João José, por uso de armas defezas; e Paulino José dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Josepha Maria do Nascimento, como gatuna.

— Ante-hontem, por volta de 11 horas da noite, foi esmagado pelo trem da via ferrea de Caxangá o individuo de nome Eduardo da Cunha Figueiredo.

O cadaver foi conduzido para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi vistoriado, e sobre o facto procede-se nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta, que no dia 14 do corrente, em terras do engenho Roncaria, travaram lucta os individuos de nomes João Galdino, Martinho de tal e José Felippe, da qual resultou sahir este ferido gravemente.

Contra os delinquentes, que evadiram se, procede-se na fórma da lei.

— Em data de 25 do corrente o coronel Numeriano Barbosa da Silva assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Jaboatão.

— Foram remettidos aos subdelegados dos districtos do Peres, Graça e Apipucos, para os fins convenientes, os autos de corpos de delicto feitos em Laurinda Rosa de Lemos Santos, Balbino Benjamin de Mello Vanareira, Delfino Claudino de Oliveira e José Francisco da Silva.

Tambem foi remettido ao juiz do 2º districto municipal de Muribeca o exame procedido na menor Emilia Maria da Conceição.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino.
José da Cunha Liberato de Mattos.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 28 de Janeiro de 1895

Fernando Julião & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Affonso Gonçalves Domingues Lima, pedindo para ser-lhe concedida licença para abrir pharmacia na cidade de Pesqueira.—Sim, satisfaça a condição 12 da tabella.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Apollinario A. Meira Henriques.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1894

O Governador do Estado, usando das attribuições que no art. 57 a Constituição lhe confere, resolve, para execução da lei n. 50, de 22 de Julho de 1892 e do decreto de 14 deste mez, approvar o Regulamento annexo da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria.

O Secretario de Estado respectivo, Dr. Rodolpho Galvão, assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barbosa Lima.
Rodolpho Galvão.

Regulamento para a Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

CAPITULO I

DA SECRETARIA E DO SECRETARIO

Art. 1.º A Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco é immediatamente subordinada ao Governador do Estado e presidida pelo Secretario da Industria.

Art. 2.º Serão geridos e resolvidos por ella todos os serviços concernentes á hygiene e salubridade publicas, commercio, industria, minas, navegação, estradas de ferro e de rodagem, pontes e viaductos, telegraphos e telephones, obras hydraulicas, esgotos, abastecimento d'agua, terras publicas e particulares, cadastro, immigração, colonisação e obras publicas em geral.

Art. 3.º Além de outras attribuições inherentes a seu cargo, compete ao Secretario:

§ 1.º Corresponder-se com o Congresso e o Senado do Estado, mediante officios aos respectivos Secretarios, em conferencia com as diversas commissões, quando convidado para prestar esclarecimentos sobre assumptos attinentes aos misteres do seu cargo.

§ 2.º Auxiliar ao Governador do Estado e assignar com elle os actos e decretos concernentes aos negocios da Secretaria.

§ 3.º Fiscalisar e fazer executar todos os serviços que correrem pela Repartição.

§ 4.º Apresentar annualmente ao Governador um relatorio detalhado de todo o occorrido na Secretaria.

§ 5.º Applicar aos empregados da Secretaria as penas do Capitulo 11.

§ 6.º Expedir as ordens de pagamento, mediante requisição, ao Secretario da Fazenda.

§ 7.º Apresentar a despacho do Governador os papeis processados na Secretaria a seu cargo, emittindo parecer por escripto, sempre que entender conveniente, ou o exigir o governador.

§ 8.º Dar posse aos empregados cuja nomeação fôr feita por decreto.

CAPITULO II

DA DIVISÃO DA SECRETARIA

Art. 4.º A Secretaria da Industria é dividida em tres Directorias Geraes:

1.ª Directoria Central e de Contabilidade.
2.ª Directoria da Hygiene Publica.
3.ª Directoria da Industria, Viação e Obras Publicas.

Art. 5.º A Directoria Central e de Contabilidade tem uma unica secção.

Art. 6.º A Directoria de Hygiene Publica tem a divisão constante do actual regulamento da Inspectoria de Hygiene.

Art. 7.º A Directoria Geral da Industria, Viação e Obras Publicas é subdividida em tres Sub-Directorias:

1.ª Sub-Directoria Central.
2.ª Sub-Directoria da Viação-Ferrea, fiscalisações, Terras e Colonisação.
3.ª Sub-Directoria das Obras Publicas.

§ 1.º As Sub-Directorias abrangem:
A 1.ª quatro secções.
A 2.ª uma secção.
A 3.ª uma secção, comprehendendo cinco districtos.

CAPITULO III

DOS TRABALHOS COMMUNS ÁS DIRECTORIAS GERAES

Art. 8.º A todas as Directorias Geraes, na parte relativa aos serviços de sua competencia, incumbe:

§ 1.º Todo o expediente geral, quér interno, quér destinado a assignatura do Secretario e do Governador.

§ 2.º O registro da entrada e sahida de todos os papeis n'ellas elaborados, ou que por ellas simplesmente transitarem.

§ 3.º A organisação e registro do quadro dos respectivos empregados, com as observações relativas ao exercicio, frequencia, desempenho de deveres ordinarios, e especial menção dos trabalhos extraordinarios que executarem.

§ 4.º O inventario dos haveres, moveis e immoveis do Estado, que estiverem sob sua guarda.

§ 5.º A preparação das bases para os contractos, que tiverem de ser firmados pelo Secretario, a elaboração dos que tiverem de ser assignados pelos respectivos Directores Geraes, e o registro dos mesmos.

§ 6.º A organisação dos orçamentos respectivos e das tabellas de distribuição dos creditos abertos para diversos serviços.

§ 7.º A organisação dos creditos extraordinarios e supplementares.

§ 8.º As certidões.

§ 9.º As informações sobre as petições.

§ 10.º A escripturação detalhada e minuciosa de todas as despezas autorisadas pelo Secretario, quér ordinarias, quér extraordinarias.

§ 11.º O indice das leis e decisões do Governo do Estado.

§ 12.º A fiscalisação das despezas autorisadas e a inspecção, verificação, registro e processo final de todos os documentos de pagamento.

§ 13.º A organisação, processo e registro das folhas de pagamento do pessoal.

§ 14.º O archivo de todos os seus documentos.

§ 15.º A publicação de todos os seus editaes.

CAPILULO IV

DOS TRABALHOS ESPECIAES A CADA UMA DAS DIRECTORIAS

Art. 9.º A' 1ª Directoria incumbe:

§ 1.º O registro geral de todos os officios e documentos que por ella transitarem.

§ 2.º O registro no livro da porta de todos os papeis de origem externa, destinados a despacho do Secretario ou Governador.

§ 3.º A distribuição pelas outras duas, depois de registrados, de todos os papeis e documentos que lhe forem enviados pelo Gabinete do Secretario.

§ 4.º A preparação de toda a correspondencia ordinaria do Secretario e de todos os actos que houverem de ser submettidos a despacho do Governador, de accordo com as ordens do Gabinete e as informações e notas fornecidas pelas duas outras.

§ 5.º A escripturação geral, por especie de trabalho, de toda a despeza executada pela Secretaria.

§ 6.º A redacção e publicação, conforme as bases fornecidas pelas duas outras, dos contractos que houverem de ser assignados pelo Secretario e o fornecimento immediato de uma primeira cópia á Directoria a que elle pertencer e uma outra á parte contractante.

§ 7.º As consultas ás outras Directorias sobre a interpretação das clausulas dos mesmos contractos, sempre que se fizer necessario, ou for ordenado pelo Secretario.

§ 8.º A organisação do orçamento geral dos serviços á cargo da Secretaria, de conformidade com os orçamentos parciaes apresentados pelas duas outras directorias.

§ 9.º A publicação de todos os decretos, leis e demais documentos da Secretaria, com audiencia do Director da Directoria a que pertencerem sobre a forma, detalhes e fidelidade da impressão.

§ 10º As informações ao Secretario sobre as quantias e pagamentos requisitados pelas outras Directorias, unicamente no sentido de impedir que excedam os limites dos creditos respectivos.

§ 11º A cooperação na organisação do relatorio annual.

§ 12.º O registro geral de todos os empregados titulados da Secretaria.

Art 10º A' 2.ª Directoria Geral incumbe todos os negocios relativos á hygiene e salubridade publicas

Art. 11.º A' 4ª secção da Sub-Directoria da 3ª Directoria, além das obrigações enumeradas no Capitulo III incumbe;

§ 1.º A redacção, registro e remessa de toda a correspondencia interna e externa do Director Geral.

§ 2.º A transmissão e execução de todas as ordens da Directoria.

§ 3.º A organisação do relatorio annual.

§ 4.º A escripturação detalhada, minuciosa e nitida da receita e despeza de toda a Directoria.

§ 5.º A organisação, processo, conferencia e registro de todas as folhas, contas e guias de pagamento.

§ 6.º A organisação e registro dos balancetes que tiverem de ser mensalmente apresentados ao Thesouro do Estado.

§ 7.º A bôa conservação e ordem de todos os documentos do archivo e livros da bibliotheca e a organisação dos catalogos.

§ 8.º A satisfação das requisições escriptas do Director Geral ou dos Sub-Directores.

Art. 12.º A' 2ª secção (Almoxarifado) incumbe:

§ 1.º A compra directa dos materiaes e objectos necessarios a todos os serviços a Directoria, que se não tiver podido obter por concurrencia publica, mediante ordem escripta do Director Geral.

§ 2.º A conferencia e recebimento de todos os materiaes e objectos adquiridos por concurrencia.

§ 3.º A guarda e conservação de todos os materiaes, quér sejam novos e destinados ao consumo, quér sejam materiaes, apparelhos e instrumentos, já usados, quando não forem necessarios aos trabalhos.

§ 4.º O fornecimento a todas as secções da Directoria, mediante requisição escripta dos Sub-Directores e autorisação do Director, ou ordem directa deste.

§ 5.º A organisação das relações para os editaes de concurrencia.

§ 6.º A escripturação clara e minuciosa de todos os haveres sob sua guarda, com os respectivos preços totaes e das unidades.

§ 7.º A organisação dos mappas mensaes dos materiaes entrados, sahidos e existentes no deposito.

Art. 13.º A' 3ª secção (Thesouraria) incumbe:

§ 1.º O recebimento no Thesouro do Estado das importancias requisitadas pelo Secretario ou pelo Director para os diversos serviços a cargo da Directoria.

§ 2.º O pagamento de todo o pessoal da Directoria, quér empregado no serviço interno, quér em serviços externos.

§ 3.º O pagamento de todas as contas e guias da Directoria, que por sua natureza não tenha de ser feito directamente pelo Thesouro do Estado.

§ 4.º A escripturação clara do movimento do caixa.

§ 5.º A prestação mensal de contas no Thesouro, mediante os balancetes organisados pelo contador.

Art. 14 º A' 4ª secção (Escriptorio Technico) incumbe:

§ 1.º A organisação de todos os estudos, projectos, plantas e orçamentos que lhe forem determinados pelo Director Geral, conforme os dados e condições indicadas pelos Sub-Directores.

§ 2.º Todos os calculos, cubações e avaliações, conforme os dados e notas dos Sub-directores e o fornecimento dos resultados necessarios á organisação das contas e guias de pagamento.

§ 3.º As consultas sobre as duvidas e sobre as modificações que parecerem convenientes aos trabalhos ordenados pelo Director.

§ 4 º As informações sobre os serviços de sua competencia

Art. 15.º A' 2ª Sub-Directoria incumbe:

§ 1.º A administração e o expediente respectivo

§ 2.º A execução das ordens do Director e as informações por este ordenadas.

§ 3.º A escripturação detalhada da respectiva despeza.

§ 4.º O fornecimento á 1ª secção da 1ª Sub-Directoria das relações mensaes para a organisação das folhas de pagamento.

§ 5.º A organisação das guias de pagamento dos trabalhos executados por sua conta e a verificação das contas dos materiaes fornecidos.

MUTILADO

§ 6.· O estudo, construcção, conservação e fiscalisação das estradas de ferro e suas dependencias, obras hydraulicas, navegação e todos os trabalhos relativos a terras, colonisação, immigração, commercio e industria.

A fiscalisação de todas as emprezas auxiliadas de qualquer forma pelo Estado.

Art. 16 · A' 3ª Sub-Directoria, além das obrigações dos §§ 1 a 5 do artigo anterior, incumbe:

§ 1.· O estudo, execução, conservação e fiscalisação das estradas de rodagem, pontes, viaductos, edificios, esgotos, abastecimento d'agua e illuminação.

A execução de trabalhos geologicos, geodesicos, topographicos, astronomicos, de minas e cadastro.

§ 2.· As informações sobre privilegios.

CAPITULO V

DO GABINETE DO SECRETARIO

Art. 17.· Além do Consultorio Technico, que será o Director da 3ª Directoria, auxiliarão directamente ao Secretario um official de gabinete, por elle livremente escolhido entre os empregados da Secretaria, e um 3· official designado da mesma forma.

Art. 18. Incumbe aos empregados do Gabinete:

§ 1.· Abrir e remetter á 1ª Directoria para serem registrados no livro da porta e distribuidos as outras duas, todos os papeis que entrarem na Secretaria para serem processados.

§ 2.· Receber da 1ª directoria todos os papeis elaborados n'ella e nas outras duas, convenientemente processados e que tenham de ser submettidos a despacho do Secretario ou do Governador.

§ 3.· Providenciar immediatamente sobre a distribuição dos actos que, depois de assignados pelo Secretario ou o Governador, deverão ser logo expedidos.

§ 4.· Transmitir por escripto ás Directorias todas as ordens que o não forem directamente pelo Secretario.

§ 5.· Organisar as pastas para despacho do Secretario e do Governador.

§ 6.· Redigir toda a correspondencia reservada ao Secretario, epistolar ou telegraphica, e archival-a.

§ 7.· Restituir á Directoria Central, no caso de exoneração do Secretario, todos os papeis não despachados, completamente em ordem; e ao novo Secretario o archivo da correspondencia reservada.

CAPITULO VI

DO PESSOAL DA SECRETARIA

Art. 19.· A Secretaria da Industria tem:

§ 1·—1ª Directoria

Um Director Geral.

Secção unica

Um chefe de secção.
Dous primeiros officiaes.
Dous segundos ditos.
Tres terceiros ditos.
Um porteiro.
Um continuo.
Tres correios serventes.

§ 2·—2ª Directoria

O pessoal da actual Inspectoria de Hygiene com as modificações exigidas por este regulamento.

§ 3·—3ª irectoria

Um Director Geral e Consultor technico.

1ª Sub-Directoria)

1ª secção (central

Um chefe de secção.
Um primeiro official (contador).
Dous segundos officiaes (um archivista-bibliothecario).
Dous terceiros officiaes.
Um continuo.
Um correio.
Um servente.

2ª secção (Almoxarifado)

Um almoxarife.
Um fiel.
Um armazenista.
Um servente

3ª secção (Thesouraria)

Um thesoureiro.
Um fiel.
Dous guardas auxiliares.

4ª secção (Escriptorio Technico

Um chefe.
Um desenhista de 1ª classe.
Dous ditos de 2ª dita.
Dous ditos de 3ª dita.

2ª Sub-Directoria

Um Sub-Director.

Secção unica

Um 2· official.
Um 3 dito.
Dous conductores.
Dous auxiliares technicos.
Seis fiscaes de illuminação.
Um correio.
Um servente.

3ª Sub-Directoria

Um Sub-director (chefe do 1· districto).

Secção unica

Um 2· official.
Um 3· dito.
Dous conductores.
Dous auxiliares technicos.
Um correio.
Um servente.

Districtos

Quatro chefes de districto.
Dez apontadores.
Coadjuvantes, mestres de obra, operarios, feitores, trabalhadores, machinistas, foguistas, patrões, remadores, marinheiros, carroceiros, etc.

(Continúa).

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de Janeiro de 1895

Joaquim Alves da Silva, Moura & Costa.—Deferido.

Miguel Ramos de Oliveira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.—Deferido.

Viuva de José Clementino & Filho.—Sim, pagando o respectivo emolumento, e impostos do exercicio corrente.

João José da Cunha.—Sim, pagando os respectivos impostos.

Manoel Carneiro da Silva.—Certifique se o que constar.

Maria Adelaide de F. Mendes.—Concede-se, cumprindo a determinação do perfilamento e observando o disposto no art. 44 tit. 3º da lei n. 4.

João Gonçalves de Souza Beirão.—Certifique o fiscal.

Damião Antonio da Silva.—Concede-se, pagando os respectivos impostos.

Luiz Cavalcante Cousseiro. Deferido em vista da informação da Contadoria.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim.—Em vista da informação da Contadoria e do fiscal dê-se a baixa requerida.

Carlos de Albuquerque P. de Oliveira, commendador Manoel Lopes Vieira.—Deferido de accordo com a informação da Contadoria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Janeiro de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio C. Maia.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 28 DE JANEIRO DE 1895.

Dr. Constancio Pontual, Manoel Felippe Nery.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

João Rufino Torres Lopes, Silva & C.—Concede se, pagando os respectivos impostos.

Manoel Fernandes Mascarenhas.—Não tem lugar o que requer em vista da informação do engenheiro municipal.

João Francisco Gomes de Arruda.—Pagos os impostos de accordo com a informação da Contadoria, faça-se a transferencia.

José Ferreira Sarmento.—Deferido de accordo com o art. 3º §§ 1º e 2º da lei n. 4 titulo 3º.

Azevedo Maracajá.—Pagos os respectivos impostos, concede se.

Elpidio Casemiro de Souza.—Todos os annos o supplicante deve r querer isenção do imposto de que trata; quanto ao mais, porém, deferido.

Maria Amelia de Souza Castro.—Concede-se, pagando o respectivo emolumento e os impostos do exercicio corrente.

Fonseca da Silva & C.—Deferido em vista da informação da Contadoria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 28 de Janeiro de 1895.

O porteiro,
F. Nogueira Cabril.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio Grande do Sul

Constava o seguinte de telegrammas para a imprensa da Capital Federal:

« O chefe politico da Rivera communicou ao general Estevam alli chegou, levando presos varios officiaes revoltosos brasileiros, alguns soldados e mulheres, que estavam acampados em territorio oriental, e que tomou cincoenta cavallos.

— « La Nacion», folha addicta ao governo oriental, publicou um artigo que tem sido muito commentado, dizendo que, se é certo que os funccionarios orientaes devem prohibir a passagem de grupos armados pa a o Rio Grande do Sul, tambem não tem obrigação de consentir que as forças governistas julguem-se autorisadas a pisar no territorio oriental, como em sua propria casa. Accrescenta que não causaria sorpreza que uma apreciação attribuida a um agente diplomatico désse motivo a merecidas observações da chancellaria oriental.

— Telegrapham da fronteira que chegam alli noticias de ter o revoltoso Victorio Guerreiro atacado Cacimbinha, defendida por pouca força, sendo a guarnição obrigada a abandonar o lugar, perseguida pelos atacantes. Consta que o governo perdeu quatro officiaes.

— A força commandada pelo coronel Sampaio, que consta muitos elementos, voltou á Sant' Anna do Livramento.

S. Paulo

Datas até 19 de Janeiro:

A respeito do desastre havido em uma fazenda, onde desabou parte de um morro, narra o «Correio do Amparo»:

« Estando uma familia brasileira (colonos da mesma fazenda), em sua casa, sem nada esperar desabou um pequeno espigão nos fundos da mesma casa, sendo isto occasionado por uma tirada de agua.

Vindo perto do Sr. Joaquim Eugenio dos Santos, filho da mesma familia, e vendo partir o espigão, gritou anciadamente que corressem, mas foi tão rapida a queda do espigão sobre a casa que apanhou nella seis pessoas que ficaram completamente enterradas.

Tomaram se providencias necessarias afim de se salvar algumas das victimas.

Em pouco tempo se ajuntaram setenta e sete homens para auxiliar as escavações.

A's 11 horas do dia já se tinham desenterrado cinco pessoas que sahiram gravemente feridas, sendo os seus nomes Rosa Maria de Jesus e filhos, Jaquier Eloy de Bispo, Izidoro Firmino dos Santos, Anna Maria de Jesus, e o innocente Sebastião Pires de Souza com 3 annos de idade.

O chefe da casa Francisco Thomaz de Macedo ficou esmagado.

No dia 6 continuou a escavação trabalhando 77 homens em procura do cadaver que foi encontrado ás 3 horas da tarde.

Dos feridos acha-se gravemente enferma Rosa Maria de Jesus, estando os outros livres de perigo, ficando esta familia sem nada.

Bahia

Datas até 23 de Janeiro:

Descobriu-se um desfalque na Alfandega, devido á uma falsificação de folha de pagamentos ao arsenal.

Alagoas

Datas até 26 de Janeiro:

A 31 deve ter lugar a eleição para preenchimento da vaga do deputado federal Dr. José Barros

São candidatos Drs. Antonio Paixoto e Manoel de Araujo Góes.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 20 de Janeiro:

Lê-se no «Jornal do Commercio» de 20:

« Houve hontem á tarde, cerca das 2 horas, um sangrento conflicto que, denunciando dos seus provocadores os mais barbaros instinctos, demonstrou em sangrenta evidencia quão perigosos são certos incitamentos de paixões e preconceitos, que certa gente sabe explorar, mas que os incultos seguem com criminosa cegueira.

Nessas lamentaveis occurrencias mais culpados são os que as provocam com ruins conselhos e invectivas odientas do que os braços que os executam.

« Desde a revolta que certa imprensa açula as más paixões de um pretenso patriotismo contra os estrangeiros, denominando-os de sebastianistas custodistas e amigos da revolta, que no fim de contas, causando grandes desgraças á patria, só aproveitou aos que auferiram proventos nunca sonhados, a pretexto de repressão legal.

« Os conflictos parciaes que teem havido e ainda no regimen dictatorial as vergonhosas arruaças da rua da Uruguayana, devia ter prevenido as autoridades contra ess espirito de desordem, prolongamento das mais impunes aggressões á liberdade e á segurança individual, aconselhando-a a garantir os ameaçados que mais do que nunca teem direito á protecção dos poderes publicos. Infelizmente, apezar dessa prevenção o conflicto esperado depois de tantas incitações deu-se.

« Constou hontem pela manhã que os operarios do Arsenal de Marinha incitados por alguns desordeiros e desses publicistas de «odio aos estrangeiros» á que alludimos, pretendiam auxiliar alguns malfeitores em uma aggressão a carroceiros e carregadores, quasi todos portuguezes que estacionam na rua Primeiro de Março e ruas adjacentes, continuando as tropelias de vespera. E' de presumir que o Sr. inspector do Arsenal de Marinha não tivesse conhecimento desses boatos, pois, conseguiram alguns dos seus operarios, sahindo ás 2 horas da tarde, hora regulamentar, daquelle estabelecimento, levando em pacotes que costumam trazer, pedras, martellos, e até garrafas de oleos lubrificantes em uso no Arsenal.

« Mal se affastavão do portão do Arsenal principiaram a aggredir os conductores de carroças, carrinhos e outros individuos de nacionalidade portugueza, que estavam assentados nas portas.

« O conflicto começou na rua Primeiro de Março, esquina da de Inhaúma.

« Não contentes com a aggressão aos que encontravam na passagem, invadiram casas commerciaes que encontraram abertas para onde fugiam os aggredidos.

« O panico foi grande e muitas casas fecharão.

« A casa do Sr. Monteiro Junior, á rua Visconde de Inhaúma n. 78, foi invadida, atirando os aggressores grande quantidade de pedras e garrafas, quebrando um grande espelho. Os donos da casa guardaram os parallelipipedes que foram atirados.

« Manoel Rodrigues de Queiroz, empregado na casa n. 39 da rua da Candelaria, foi ferido por navalha na barriga e nas costas, sendo grave o seu estado, segundo as informações.

« Joaquim Lopes, portuguez, carregador da casa Ferreira Chaves, na rua Visconde de Inhaúma, recebeu tambem diversos golpes de navalha, ficando gravemente ferido, pelo que foi recolhido ao hospital da Misericordia.

« Outros individuos de nacionalidade portugueza foram espancados e feridos.

« A policia logo que foi avisada do conflicto providenciou immediatamente para a sua repressão e prisão dos criminosos.

« Compareceu ao lugar o Sr. Dr. Carijó, 1.º delegado auxiliar, com o Sr. coronel Travassos, commandante da brigada policial, e uma força de infantaria e de cavallaria da mesma brigada.

« Tambem compareceu o delegado da 1.ª circumscripção.

« Essa força conservou-se na rua do Visconde de Inhaúma até as 5 1/2 horas da tarde.

« A' chegadas das autoridades já grande numero de desordeiros havia fugido.

« Entretanto poderão ser presos e remettidos para a estação da 1ª circumscripção José Luiz Pereira, Manoel da Silva Vieira e Francisco Ferreira, Souza Martins, sendo estes dous operarios do Arsenal de Marinha.

« Todo o commercio das ruas onde se deu o conflicto fechou as portas.

Essa desgraçada desordem não foi mais inctuosa porque os aggredidos defenderam energicamente as suas vidas, lutando com os aggressores. »

INTERIOR

Os taes 904:120$000

(Jornal do Commercio de 18 de Janeiro)

Hontem, já tarde, recebemos do Sr. Dr. J. J. D. Faria a seguinte communicação, a que responderemos amanhã:

« Deparando na sua «Gazetilha» de hoje com uma apreciação sobre o contrato feito pela estrada de Ferro Central do Brazil com a casa «Quayle Davidson & C.», representantes de «Brooks Locomotive Works» para acquisição das 60 locomotivas daquella fabrica, apresso-me em esclarecer-lhe como pede sobre o assumpto de sua local, cuja publicação não me sorprendeu, antes já me tardava.

A guerra que teem soffrido as «Locomotivas Brooks» e a administração da estrada que as encommendou é injusta, porém natural; a encommenda dessas locomotivas foi realmente um pequeno desastre para a fabrica «Baldwin», e portanto ella, como seus amigos, devem estar devéras enquisilados com o negocio.

O unico, felizmente, responsavel pela encommenda das 60 locomotivas da fabrica «Brooks» sou eu e nunca o illustre coronel Vespasiano de Albuquerque, então director da estrada, que se louvou nas minhas informações, que era o unico, officialmente, na estrada, a quem elle tinha de ouvir sobre este assumpto; assim tambem o unico responsavel pela retirada da encommenda da fabrica «Baldwin» foi ella que, depois de muito tempo servir á Estrada de Ferro Central, não correspondeu á confiança que a estrada nella depositava, fornecendo material de má qualidade, pondo até em risco a segurança do serviço de trens, mais caro, etc.

Em 1892, sob a administração do Dr. Souza Aguiar, por proposta minha, foram como de costume encommendadas á casa «Baldwin» 35 locomotivas para o serviço da estrada; dessas 35 locomotivas, 20 se destinavam ao serviço de passageiros, serviço esse que deve merecer toda a attenção e segurança da administração da estrada: pois bem, dessas 20 locomotivas da estrada já quasi todas partiram os eixos dos tenders, na linha, occasionando accidentes, que não tiveram a gravidade que podiam ter tido, devido ao cuidado com que os nossos machinistes conduzem os trens, apesar de na phrase de sua local, não passarem de «foguistas arvorados em machinistas»; desses accidentes muitos dos habitantes de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro foram testemunhas, como viajantes, e as mangas dos eixos quebrados estão em meu poder, para serem mostradas a quem as quizer vêr.

Além dessas, outras imperfeições de trabalho apresentaram as machinas «Baldwin»: eixos alluidos, cabos de rodas motoras rachados, até o pino da manivela amassado e pintado para illudir a fiscalisação, etc., e disso teve sciencia a fabrica Baldwin, que mandou aqui um de seus melhores auxiliares, para examinar minuciosamente todas as reclamações por mim feitas, concordou com ellas e propoz-se a, não só substituir os eixos que se tinham quebrado, como todos os outros e isso gratuitamente; porém tudo depois do contrato das 60 locomotivas com a casa Brooks; antes nunca attendeu, que me conste, a reclamações com esta promptidão e solicitude.

A montagem das locomotivas se tornou morosa, porque foi preciso levar mais de uma peça á plaina e torno por não ajustarem, o que prova que não foram montadas na fabrica, como cumpria.

A embalagem é pessimamente feita, chegando aqui muitos detalhes e apparelhos inutilisados; está, pois, provado que foi a celebre «Fabrica Baldwin, antiga freguesa da Central e de quasi todas as estradas de ferro do Brazil, quem se deslocou da posição que tinha na Estrada; é ella, portanto, a unica responsavel de não ter sido por mim indicada para fornecer as 60 locomotivas.

Quanto ao preço, são as locomotivas «Balwin» mais caras do que as de «Brook», pesando, no emtanto, menos do que aquellas e de typos mais antigos.

As 35 locomotivas que «Baldwin» forneceu pelo contrato de Novembro de 1892 custaram á Estrada 452.570 dollars; perdeu, portanto, a Estrada em encommendas em 1892 as machinas a «Baldwin» a importancia de 24.250 dollars.

Quanto á tabella de preços na sua local apresentou, querendo provar que as locomotivas «Baldwin» são mais baratas do que as d «Brooks», illudiram a sua boa fé. Esses preços de fornecimentos das locomotivas no prazo de tres mezes foram realmente apresentados ao director da Estrada, mas muito depois de firmado o contrato com Quayle Davidson & C., ou, por outra, quando «Baldwin» vio que o passaro lhe fugia: esta proposta não foi tomada em consideração pela directoria, nem o podia ser: 1º, porque ella vinha tarde, já o contrato estava assignado desde 30 de Maio; 2º, porque não lhe podia offerecer garantia a proposta reductiva de uma freguesa tão antiga, mas que só se apresentava reduzindo seus preços depois que via que outra fabrica tinha sido escolhida; ou até então ella tinha especulado com a Estrada, ou pretendia servir mal, não ha para onde fugir.

Repito, sou eu e só eu o responsavel pela compra das 60 locomotivas Brooks e disso me lisongeio, talvez seja o melhor serviço que tenha prestado á Estrada de Ferro Central como chefe da locomoção, e o futuro o mostrará.

Só encommendei de uma só vez 60 locomotivas a uma fabrica desconhecida no Brazil, não o fiz aereamente; não me tenho em conta de notabilidade e por isso mesmo não me arriscava a fazer uma encommenda botando em jogo a minha reputação de engenheiro, sem de antemão estudar as condições das machinas, as provas que ellas tinham dado nos Estados Unidos, a brilhante figura que fizeram na exposição de Chicago e finalmente a alta reputação que a fabrica tem em toda a parte; a por disso estabeleci especificações rigorosas, a cujo cumprimento a casa Quayle Davidson & C., obrigou-se pelo seu contracto; não é preciso a um engenheiro ver a machina para fazer encommenda, basta ter della os desenhos e sabe-los compulsar, e se assim não fosse grave erro tinha commettido o engenheiro que encommendou as primeiras locomotivas a Baldwin para a Estrada de Ferro Central, pois nesse tempo não eram conhecidas no Brazil.

As locomotivas «Brooks» não são sómente boas mas optimas, pesão as «Mastodontes» um pouco mais do que as «Consolidations Baldwin» mas tem o seu peso muito mais bem distribuido; um truck na frente com dous eixos facilitando muito mais o accesso nas curvas, tem uma superficie de aquecimento maior do que as de «Baldwin»; consome menos carvão e com um cylindro de 21 pollegadas de diametro, como os de «Baldwin» tem um esforço de tracção de... 14.000 kilogrammas, rebocando portanto 400 unidades na serra quando as de «Baldwin» apenas rebocam 320 unidades, ou a «Baldwin» pode rebocar no maximo 20 carros e a «Mastodonte» reboca no maximo 26 carros, a «Consolidation de Baldwin» recebida por conta do contracto de Novembro de 1892 nos custou aqui... 16.750 dollars, as «Mastondontes de Brooks» pesando mais nos custam 15.500 dollars, e é assim que se escreve a historia e é assim que, sobre falsas informações se tenta, mas não se consegue, manchar a reputação daquelles que tem como divisa o comprimento de seus deveres, a despeito de tudo.

E' verdade que as locomotivas «Mastondonte» são pouco mais pesadas do que as «Consolidations de Baldwin» e isto era preciso para que ellas dessem o resultado que estão dando; se alguns trilhos se tem partido na serra, são em muito pequeno numero e são trilhos já gastos e em cuja substituição ha muito tempo pensa a administração da estrada e até já providenciou a respeito.

Quanto á facilidade de trabalho, ellas são tão faceis como as de Baldwin e os nossos machinistas não são como pensa o «Jornal do Commercio»; trabalham perfeitamente e conhecem o seu officio.

Quanto á perfeição da obra das locomotivas Brooks sobre as de Baldwin, a tão grande a differença a favor daquellas que não precisa ser engenheiro, qualquer aprendiz de limador, á simples inspecção de uma e outra, dirá que as de Brooks são muito mais bem acabadas.

Tabella demonstrativa do custo das locomotivas Baldwin e Brooks

Baldwin (contracto de Novembro de 1892)

Consolidation	1,60 a	16.750 dols.
Passageiros	1,60 »	13.500 »
Consolidation	1,00 »	11.300 »
Passageiros	1,00 »	9.500 »
Brooks		
Mastondonte	1,60 »	15.500 »
Suburbios	1,60 »	13.000 »
Mostondonte	1,00 »	11.000 »
Passageiros	1,00 »	9.500 »

Na encommenda de Novembro de 1892 foram fornecidas 20 locomotivas de dous eixos para bitola larga, e que custaram 13.500 dollars cada uma que não se comparam com as suburbanas de Brooks com tres eixos conjugados o que custam 13.000 dollars cada uma.

Quanto ás insinuações que naquella local se fazem á honestidade e nobreza de caracter do coronel Vespasiano de Albuquerque, eu em nome delle, as devolvo intactas, ellas nunca poderão attingir a esse funccionario, cujos precedentes são bem conhecidos e respondem por elle.

Para terminar, Sr. Redactor, declaro que é a primeira e ultima vez que sobre este assumpto venho a imprensa; se algum collega, porem, me quizer arguir sobre elle, eu estou prompto a responder, porem a o pé da locomotiva; pela imprensa não, não me sobra tempo.

Sem mais, cumprimento-vos».

MUSICIANA

A BRAZILEIRA HAENSEL

Amalia Iracema Haensel, filha do commendador Frederico Haensel, assassinado em Porto Alegre, está actualmente na Allemanha e tem como cantora feito brilhante carreira. Estudou em um conservatorio de Franckfort, e d'ahi sahindo estreou em Aix-la Chapelle com a «Africana,» sendo bem succedida. Naquella cidade, onde esteve dous annos, cantou e foi muito bem aceita na «Cavalleria Rusticana», Casamento de Figaro» e outras.

Contratada ultimamente por tres annos para a cidade de Manheim, foi muito applaudida na «Mignon» e na nova opera «Aglaé».

As folhas allemãs trazem artigos muito lisongeiros á distincta cantora brazileira.

Em Maio, na linha ferrea de Milão a Veneza, deu se um desastre, tendo ficado gravemente ferida a cantora franceza Elisa Fraudin.

Por sentença ultimamente proferida, a Companhia de Caminhos de Ferro foi condemnada a pagar á cantora uma indemnisação de 500,000 francos.

MARINO MANCINELLI

Em Lisboa foi muito sentida a morte do maestro Mancinelli, que durante duas épocas dirigio a orchestra do theatro S Carlos.

Na Italia e outros paizes da Europa os jornaes publicaram sentidos artigos sobre a morte do musico que consideravam um dos melhores regentes de orchestra dos tempos modernos.

GRANDE COMPANHIA

A grande companhia lyrica organisada na Europa por Abey e Gran para a proxima estação do Metropolitan Opera House, de Nova York compõe-se dos seguintes cantores.

Sras. Sbyl-Sanderson, Eames, Bauermeister, Zélie de Lussan, Lucile Hill, Scalchi-Lolli e dos Srs. Jean de Rezké, Tamagno, Novelli, Manguiére, Rinaldini, Ancona, Vaschetti Maurel, Carbonne, Edouard de Reszké, Castelmary, Plançon e Abramoff.

Regentes de orchestra: maestro Luiz Mancinelli e Bevignavi.

O repertorio é o seguinte:

«Toïs, Esblarmende, Werther, Manon, Mignon, Lakme, Roméo et Juliette, Falstaff, Otello, Les Maistres chanteurs, Cavalleria Rusticana, Samzon et Dalila e Phryné.

O SOPRANO PETRAZINI

O Dr. Saen Pena, Presidente da Republica Argentina, para dar mais brilho ás representações da Petrazini no thetro «San Martin,» deliberou ir occupar um dos camarotes junto á scena.

Attendendo tambem ao gosto do Presidente e por sua indicação, em vez de «Crispino e comadre» representou-se a «Linda Chamounix», em que a applaudida cantora apparece em plena juventude e elegantemente vestida

Participando do enthusiasmo geral, o Dr. Saenz Pena mandou ao seu jardineiro que fizesse um ramo de flores para dal o á actriz na principal scena da opera.

O ramo foi entregue no meio dos maiores applausos e a actriz, escolhendo dentre as flores as mais bellas, adiantou-se até o camarote occupado pelo Dr. Pena, e com uma encantadora saudação á Luiz XV, entregou-as ao Presidente da Republica, que as recebeu visivelmente impressionado.

E' a primeira vez que um presidente argentino recebe em publico tão galante manifestação de uma bella actriz que goza tanto prestigio entre os elegantes do sexo forte.

COMPANHIA FERRARI

A companhia lyrica da empreza Ferrari que vai trabalhar em Buenos Ayres no «Opera» terá os seguintes principaes artistas tenores De-Marchi, e Signonini ou Vinar; sopranos Darclée e Mediero filha do celebre barytono deste nome; sopranos ligeiros, Pinkier e Borouat; contraltos Cuerini e Curotini Longhi; barytonos Camera e Butti; baixos Ercolani e Di Grazea; director da orchestra Miegnone ou talvez Conti.

Entre outras operas serão cantadas a «Navarressa, de Massenet, e o «Nero», de Boits se tiver sido cantada na época do carnaval na Italia.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 29

1635 - Entram os hollandezes na aldeia de S. Miguel que encontram incendiada.

Deixando o conselheiro politico Stachouwer com uma companhia de soldados, sahe Artichofsky em perseguição do capitão Rabello.

Dias depois a gente de Artichofsky, auxiliada pelo coronel Schkoppe, que ja havia voltado da Parahyba, travou um pequeno tiroteio com a força de Rabello nas mattas do engenho Mussurepe. Os nossos abandonaram suas posições ficando ferido por duas balas o commandante.

REVISTA DIARIA

Governador do Maranhão — No paquete «Alagoas» veio ante-hontem do sul em viagem para o Maranhão, estado do qual é Governador, o Sr. capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira.

S. Exc. desembarcou no Arsenal de Marinha, onde o foram receber o Exm. Sr. Dr. Governador deste Estado e seus secretarios, o commandante do districto militar, diversas pessôas gradas, fazendo-lhe as continencias uma guarda do 1º corpo de policia.

S. Exc. esteve hospedado na casa do Sr. Dr. Julio de Mello Filho, onde foi muito visitado.

No almoço e jantar que lhe foram offerecidos, trocaram-se muitos brindes.

Hontem regressou S. Exc. para bordo do «Alagoas, afim de proseguir em sua viagem, sendo acompanhado até o Arsenal por muitos amigos e pelas autoridades estadoaes, prestando-lhe ainda as honras militares uma guarda do 1º corpo de policia.

O Sr. capitão-tenente Belfort estava auzente do Maranhão ha cerca de 2 annos por motivo de molestia, e para ali volta restabelecido, afim de reassumir o governo do Estado.

Dr. Lauro Sodré —A bordo do paquete *Alagoas* em viagem para o norte, passou hontem o Exm. Sr. Dr. Lauro Sodré digno governador do Estado do Pará.

A S. Exc. prestou as continencias devidas ao seu cargo uma guarda de honra do 1.º Corpo de Policia.

General Roberto Ferreira —Em demanda ao Estado do Pará, passou hontem tambem a bordo do mesmo vapor o Exm. Sr. general Roberto Ferreira que vai exercer o cargo de commandante do 1.º districto militar para que foi ultimamente nomeado.

A ambos dezejamos que prosperos ventos conduzão-n'os ao almejado destino.

Companhia Modena —A orchestra sob a direcção do habil maestro Luigi M. Smido se apresentará hoje com um programma inteiramente novo; o qual constará do seguinte:

1.º Donizetti—La Figlia del Regimento symfonia.

2.º Auber— Les Diamants de la Couronne, ouverture.

3.º Herold—Zampa, simfonia (da bibliotheca do theatro.

4.º Auber—Fra Diavolo, ouverture.

O Papa —O «British Medical Journal» de 28 do mez passado contém o seguinte:

« Temos a satisfação de poder dizer, firmado na mais elevada autoridade, que as noticias ultimamente publicadas no sentido de que a saúde costumeira do Papa não se mantem, não tem fundamento em factos. Pelo contrario, o veneravel Pontifice goza de saúde do costume, e, se é possivel, tem estado mais occupado do que de costume, nestes ultimos tempos. Elle preside a conferencia das egrejas orientaes durante duas e tres horas por dia, duas vezes por semana, e levanta-se das sessões, nas quaes elle toma parte proeminente, menos fatigado do que alguns dos cardeaes presentes. E' verdade que elle não tem recebido muita gente em audiencia particular neste ultimos tempos, mas isso é devido unicamente a elle estar occupado com trabalho mais importante, recebendo bispos e outros dignitarios.

Leão XIII vota grande interesse por todas as questões da época, e mostra-se sempre desejoso de obter as mais completas informações sobre todas as questões porque elle especialmente se interessa.

Assim, relativamente a actual conferencia, elle tem lido e estudado todos os pamphletos e monographias que se escreveram sobre o assumpto.

O Papa faz o seu passeio diario nos jardins do Vaticano quando o tempo o permitte, e mostra-se sempre ancioso por ver que todos que o cercam, cumprem com os seus deveres perfeitamente, por mais humildes que estes sejam.

Por exemplo, quando elle dá o seu passeio diario nos jardins, frequentemente chama a attenção dos jardineiros para o arranjo das flores, para o estado da gramma etc.

O seu medico, o Dr. Lapponi, costuma fazer a sua visita profissional todos os domingos de manhã. As visitas do Dr. Lapponi não têm sido mais frequentes ultimamente o que já por si constitue outra prova de que a noticia acima referida é incorrecta.

O Papa come bem habitualmente, e dorme as suas horas do costume, embora ha muitos annos se acostumasse a dormir pouco.

Em conclusão, é opinião dos que convivem mais habitualmente com elle, que o Papa goza actualmente de saúde muito melhor do que ha alguns annos atraz. »

Ponte da Bôa Vista —Em consequencia dos reparos que exige e vão ser feitos immediatamente, foi prohibido o transito de vehiculos pela ponte da Bôa Vista, á partir de hontem até a conclusão dos ditos reparos.

Por esse motivo os carros da Companhia Ferro Carril começaram hontem á fazer o seu itinerario, nas linhas da Magdalena, Fernandes Vieira e Santo Amaro, pela rua 15 de Novembro, largo da Republica e ponte Santa Isabel, fazendo-se nessa direcção sómente o serviço da linha circular.

Artistas Mechanicos e Liberaes — Amanhã, ás 6 e 1/2 horas da tarde, reune-se em assembléa geral essa associação para dar posse aos novos funccionarios de sua administração.

Banco de Pernambuco—Esse respeitavel estabelecimento de credito começará á pagar, no dia 1.º de Fevereiro proximo, o 10.º dividendo de suas acções, á razão de 10 %, ao anno ou 20$000 por acção, relativo ao 2.º semestre de 1894.

Conciliação —A sociedade beneficente desse nome funcciona hoje, ás 6 horas da noite, além de serem eleitos os membros de sua nova administração para 1895—96.

Guardas da Alfandega —Está aberta na Alfandega, pelo prazo de 15 dias contados de 24 do corrente, a inscripção para o concurso que alli tem de verificar-se para nomeações de guardas.

Fazem objecto do concurso: Portuguez (leitura, escripta e grammatica), Arithmetica (operações fundamentaes sobre numeros inteiros e fraccionarios) e Systema metrico.

Os concurrentes deverão fazer provas: da idade, entre 18 e 40 annos; bom procedimento; não terem soffrido pena infamante; não terem molestia, e darem da precisa robustez.

Correio —Um nosso assignante, que recebe o seu «Diario» por intermedio da estação de Timbó-Assú, via-ferrea de S. Francisco, se nos queixa de frequentes irregularidades na recepção de seus jornaes.

Diz elle, por exemplo, que muitas vezes o encarregado das malas postaes dos trens, quando estes sobem para Palmares se esquece de entregar em Timbó-Assú a respectiva correspondencia, o que só faz á tarde no regresso dos ditos trens, e outras vezes nem mesmo assim o pratica.

Chamamos para taes irregularidades a attenção do digno Sr. Dr. Administrador do Correio.

Theatro Santa Isabel —A serie de matinées que a Inspectoria dos theatros encarregou ao maestro Smido de organisar, deverá realizar-se em muito breve.

Reunindo a uma grande orchestra bôa parte de instrumentos das duas bandas dos corpos policiaes, essa aggregação instrumental se comporá de 50 figuras, que sobre o palco executarão trechos das mais selectas producções do repertorio italiano, francez, allemão e russo, sob a intelligente direcção do maestro Smido.

Além da parte instrumental haverá outra vocal, sendo os intervallos preenchidos por comedias, scenas, cançonettas etc.

A entrada para essas novas diversões será por preços muitos resumidos, para que todas as classes possam assistil-as.

Circo Fery & Coelho —Acha-se nesta cidade o Sr. Manoel Pery, agente do circo Pery & Coelho, que actualmente trabalha na Bahia e que virá brevemente a esta cidade.

Temos razões para assegurar que essa empreza que se destina a exhibir-se nesta cidade é composta de artistas de comprovado merecimento e que naquelle Estado tem merecido applauso unanime de toda a imprensa.

Entre os referidos artistas destacam-se Christovão Menezes, excepcional equilibrista e sua senhora, tambem admiravel nesse genero de trabalho.

E' de crer, pois, que com tão bons elementos a nova empreza, que é a primeira vez que vem ao nosso Estado, consiga agradar geralmente.

O circo não tem ainda logar determinado para armar nem dia fixado para a sua estréa.

Sociedade Gonçalves Dias —No proximo domingo esta corporação inicia os trabalhos sociaes do seu settimo anno de existencia.

Portuguezes criticos —Esse club carnavalesco, segundo communicação que nos fez prepara-se para exhibir-se no proximo carnaval.

Exames primarios — No dia 7 de Dezembro proximo findo, procedeu-se a exame na aula publica do sexo masculino da povoação do Poção, do municipio de Cimbres, perante a commissão examinadora composta dos cidadãos João Feitosa Ventura, substituto do delegado litterario, João Alfredo Pires Jatobá, escrivão e examinador nomeado e José Leão Victor de Oliveira, Ledo, professor da mesma cadeira, dando o resultado seguinte:

Primeiro grão

Manoel Joaquim de Oliveira, Manoel de Vasconcellos e Silva, Manoel Christovão da Costa Ribeiro e João Fernandes de Oliveira, muito adiantados.

Deixou de comparecer o alumno Osorio Lopes Cordeiro Ventura, comprehendido na relação de que trata o art. 74 do regimento.

Segundo grão

Hisbello Pires Jatobá, muito adiantado.

Festividade religiosa em Caxangá —No dia 17 de Fevereiro vindouro, os moradores e passadores de festa do arrabalde Caxangá pretendem celebrar a festa do padroeiro na capella, S. Francisco de Paula, com todo o esplendor, e para dirigil-a nomearam uma commissão composta dos Srs. coronel José Clementino Henriques da Silva, Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, coronel Antonio Machado Pereira Vianna, Antonio de Pinho Borges e capitão Antonio Jovino da Fonseca.

Nos informão que a bandeira se á hasteada no dia 7 do mesmo mez.

Museu negro —No Scotland Yard secretaria de policia de Londres, existe um Museu Negro, verdadeira exposição retrospectiva de instrumentos do crime. Os explosivos e as machinas detonantes ultimamente tão usadas alli occupam conspicuo lugar. O museu tem de tudo quanto haja causado explosões mortiferas ou pôde causa-las e os seus principaes specimens ficam entre as datas de 1881 e 1894. Contam-se no numero:

1.º O clock work torpedo, caixa contendo materias explosivas destinadas a produzir os seus effeitos destruidores pelo movimento de machinismo de relogio. Esse engenho, muito usado, fez a sua primeira apparicão na America do Norte durante a guerra de separação em 1864. Um individuo que se intrometera com os operarios occupados no carregamento de um dos navios da esquadra federal ancorada em City Point, collocou entre os volumes uma caixa de madeira branca inteiramente semelhante a outras caixas que eram arrumadas nos paióes. Uma hora depois horrivel explosão fazia pedaços o navio, os barcos proximos, os caes e as docas. Nunca se poude averiguar o numero exacto das victimas.

2.º O coal torpedo, apparelho que tem o aspecto de uma pedra de carvão igual ao usado a bordo dos vapores. Esse engenho é misturado com outras pedras de carvão e, quando introduzidos nas caldeiras os seus effeitos não precisam ser assignalados.

3.º O charuto explosivo, que tem no miolo uma pequena carga de dynamite armada de um detonador. E' um meio seguro de desembaraçar um criminoso de alguem que o contrarie.

Tambem no Museu de Scotland-Yard figura a caixinha de folha de flandres mandada em 1882 ao Sr. Forster, secretario de Estado pela Irlanda o que nunca foi aberta.

Bibliothecas na America —Segundo estatisticas ultimamente publicadas sobre as bibliothecas na America, o Estado de Massachusetts é o que occupa o primeiro lugar com 212 bibliothecas publicas e um total de........ 2,760,000 volumes. Isto corresponde a não menos de 1,233 volumes por cada 1,000 pessoas de população. O nivel maior é o New Hampshire com 42 bibliothecas e 175,000 livros, ou 464 volumes para cada 1,000 de população.

O Massachusetts tem mais bibliothecas do que todos os seis Estados que se lhe seguem na classificação; todavia, nota se a circumstancia singular de que nunca se lhe fizeram grandes legados. De facto, na lista das dadivas de $ 1,000,000 e mais para bibliothecas publicas não apparece o seu nome.

Chicago é que tem tido os doadores mais ricos, a saber: John Crerar, com dadivas montando a $ 3.000.000 (doze mil contos) e o Sr. W. N. Newberry, com $ 2.000.000 oito mil contos.

Em Nova-York, a familia Astor tem dado uns 2.000.000 (oito mil contos) para bibliothecas publicas. Baltimore recebeu $ 1.500.000 (seis mil contos) do Sr. George Peabody e $ 250 000 (cinco mil contos) do Sr. Enoch Pratt.

Philadelphia recebeu $ 1 500.000 do Dr. James Rush, e Pittsburgh $ 1.100.000 (4.400 contos) do Sr. Andrew Carnegie.

Quando poderemos dizer o mesmo das cidades do Brazil?

Cousas na Allemanha —O Beobachter, orgão do partido democratico do Stuttgart publicou o mez passado um artigo, convidando o rei de Wurtemberg a pôr-se á frente da opposição anti-prussiana e a encetar abertamente a luta contra a reacção prussiana.

Affirma o autor do artigo que toda a Allemanha do sul acompanhara com enthusiasmo o rei de Wurstemberg, e accrescenta que em frente dos recentes acontecimentos, e tempo dos governos federaes dizer por uma vez á Prussia: « Não ireis adiante.»

« A Allemanha, termina o autor do artigo,

MUTILADO

ainda não é uma Ma..ns Prussia, e os principes allemães ainda não são presidentes superiores prussianos »

A industria do papel na Coréa — O viajante Varat percorreu e estudou detidamente a Coréa rustica neste paiz, que é especialmente agricola, uma importante industria de um papel, que excede muito, como solidez e maciesa a tudo que a China e o Japão produzem de melhor.

O papel serve para escrip'a e livros, mas tambem serve para a fabricação de leques, de guardas chuvas, lanternas, vasos, chapéos e vestimentas impermiaveis. Neste ultimo caso é imbebida de oleo como tambem se faz com as solas dos sapatos ou nos papeis para forrar casas, e que não tem menos de 6 a 7 centimetros de espessura.

Os processos de fabricação desses papeis, são extremamente simples, conforme a discripção publicada por Bellet.

Como materia prima procura-se tropas e todos os restos de papel que se possam encontrar, mette-se-as em uma vasta cava em que são cuidadosamente lavados em agua corrente, não só para tirar a lama mas tambem a tinta.

Não e preciso notar que se trata da tinta da China e que não ha necessidade de productos chimicos para dissolvel-a. Leva-se então todos esses materiaes limpos a uma tina de madeira e faz se ferver, para isso não se empregam systemas mechanicos, movidos mesmo a braço, mas simplesmente homens de pés descalços que entram na cava e ahi procedem ao apisoamento como se pratica com a vindima. E' evidente que o trabalho marcha vagarosamente mas ha talvez uma grande vantagem, no sentido de que destroe menos as fibras que nos systemas mechanicos: e a isso deve se ser diversa a solidez especial do papel da Coréa.

Deixa-se escorrer a agua contida na polpa, e põe se esta clara em outra cava de madeira cheia d'agua, ligeiramente aquecida no inverno para evitar a congelação.

Quando esta no banho cerca de 1 hora, dous operarios tomam uma esteira de bambú de 0m,90 de largo e 1m,20 de comprido pouco mais ou menos que estendem em grades de madeira, depois mergulham tudo na cava, segurando cada um na extremida e da esteira. Depressa a terão coberto de uma delgada camada de polpa, é em resumo o processo do papel na fórma: elles a entornam immediata e cuidadosamente sobre um estofo estendido perto delles e podem então retirar a esteira de bambú que está completamente desprendida.

Recomeçam a operação e podem collocar uma nova camada de polpa sobre a precedente e continuam até obter uma pilha de folhas de mais de um metro.

As folhas são postas ao sol para secar.

Quando ficam bem firmes, cortam-se em pequenos pedaços e mergulham-se em uma outra cuva de madeira, para submettel-as a uma segunda operação, igual ao primeiro, e nesta põe-se na cuva raizes e grãos de uma planta chamada «ta koun» que é uma planta contendo polvilho que se dissolve parcialmente n'agua e dá ao papel resistencia e tenacidade.

Tritura-se de novo folhas de polpa ou antes de papel, deixa-se seccar e quando estão completamente, seccas, se estende uma a uma em uma lage de granito, onde homens armados de compridos pedaços de pão as batem até reduzil-as á espessura desejada; para obter papel especialmente grosso, bate-se junto muitas folhas que se filtrão.

Então o papel não tem mais que passar por um ligeiro seccamento de sol e póde ser dobrado e vendido.

A manufactura de Scaul, fabrica cerca de 200 folhas por dia e emprega 10 a 12 homens. A folha de papel vende-se por 20 ou 25 centimos, mas o preço varia conforme a qualidade do producto.

Quanto as melhores qualidades de papel, fabricam-se com uma planta da familia das amoreiras, a «Broussonetia papyrifera», planta indigena que floresce em muitas partes da Coréa.

Suicidio da esposa morganatica de Nicoláo II — Diz-se já que o novo imperador da Russia Nicoláo II era casado morganaticamente com uma dama natural de Varsovia, filha de familia pobre e chamada Labusca. O pai dessa menina tinha um pequeno estabelecimento de roupas brancas.

A s 17 annos, Labusca, que era de uma belleza radiante, estreou-se com grande exito no corpo de baile da Opera da Varsovia. Ahi a viu o então czarewitch, apaixonando-se perdidamente por ella. Fez-lhe propostas que Laboska repellio ao principio; ella acabou, porém, por ceder, abandonando o theatro para se entregar ao filho do imperador. Nicoláo resistio a toda a opposição que o pai fez áquellas relações e chegou a desposa morganaticamente Labusca. Deste amor nasceram dous filhos.

Com o seu advento ao trono, Nicoláo teve de casar com a princeza Alice. Esta ao saber da ligação do noivo quizera renunciar ao casamento, mas o finado imperador oppoz-se a isso.

Sabendo dessa união, Labusca fugio de S. Petersburgo. Escreveu uma carta a familia e enviou outra ao czar, recommendando-lhe os filhos. Foi depois para Odessa e ahi matou-se, disparando um tiro no coração.

O Pão — Temos sobre a mesa de trabalho, o n. 8, anno II desse bem redigido periodico da Padaria Espiritual, cujo summario dámos em seguida:

Summario: — Os quinze dias, Ivan d'Azof; — Affonso Celso e a Padaria; — No Campo, Cabral de Alencar; — Chromos X. de Castro; — Poetas contemporaneos, José Carlos Junior; — Medalhas, Moacyr — Premio merecido, Ulysses Bezerra; — Bibliographia; — A nossa correspondencia; — Carteira.

Esmagamento — No dia 26 do corrente, foi esmagado pelo trem da via-ferrea de Caxangá um individuo de nome Edoardo da Cunha Figueiredo.

O cadaver foi conduzido para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado.

Lucta e ferimento — No dia 14 do corrente, no municipio de São Lourenço a Matta em terras do engenho Roncaria, de lucta que travaram os individuos João Galdino, Martinho de tal e José Felippe, resultou sahir este ferido gravemente.

Os delinquentes evadiram-se.

Ismeria — Fomos mimoseados, com um exemplar da bella walsa que assim se intitula, do nome da menina a quem é ella dedicada.

Composição do Sr. Raphael Esnaty, autor da celebrada walsa *Morena*, a *Ismeria* tem uma filiação que a recommenda aos amadores.

Agradecemos aos Srs. Preslle & C. o presente do referido exemplar.

Club Carnavalesco Fra-Diavolo — Alguns amantes das folias do Deus Momo, pretendendo sahir a rua nos 1.º e 3.º dias do proximo Carnaval, reuniram se para isso em associação, e elegeram a seguinte directoria:

Presidente — José Mauta.
1.º Secretario — Professor João de Deus.
2.º Dito — Manoel Francisco.
Thesoureiro — Edoardo Pereira.
Fiscal — José M. Coelho.
Procurador — Euno dos Santos.

Sociedade B Artista e Industriaes — Reune-se hoje em sessão de assembléa geral essa sociedade, para deliberar sobre medidas tendentes a mesma sociedade.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes despachos telegraphicos:

De Parnahyba, para Luiz Nogueira e Joaquim Motta.
De Maceió, para Luiz Fabrico.
No Natal, para Francellino e capitão Carvalho Pinto.
De Pelotas, para Ernesto.
De Goyanna, para Manoel Meirelles.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 80 rezes para o consumo publico de hoje.

Cemiterio Publico — Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no 25 de Janeiro, os seguintes corpos:

Francisca Catharina, Pernambuco, 85 annos, solteira, Olinda.
Joanna da Conceição Sabina Machado, Pernambuco, 36 annos, S. José.
Gonçalo Pinto de Magalhães, Portugal 78 annos, viuvo, Boa-Vista.
Thereza Maria dos Santos, Pernambuco, 29 annos, Santo Antonio.
Manoel, Brazil, 6 mezes, Santo Antonio.
Josepha Francisca da Silva, Pernambuco, horas, Boa-Vista.
Pedro Pereira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.
João Cardoso da Rocha, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.
José Leoncio dos Santos, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista.
Cypriana Maria da Conceição, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.
Catharina, Africa, 80 annos, casada, Boa-Vista.
José Antonio Diniz da Cunha, Pernambuco, viuvo, S. José.

— Dia 26 —

João Luiz Saraiva da Silveira, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio.
Josephina Amelia de Farias, Alagoas, 45 annos, viuva, Graça.
Maria Ferreira Lopes, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista.
Paulina Francisca Damascena, Pernambúco, 60 annos, solteira, Boa Vista
Maria Francisca, Africa, 72 annos, solteira, Boa-Vista.
João José da Costa, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Boa-Vista.

— 27 —

Maria Ignez da Solidade, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José.
Alfredo Fernandes Duarte, Pernambuco, 29 annos, S. José.
Delfina Ferreira de Mello, Ceará, 80 annos, solteira, Recife.
José Vicente de Lima, Portugal 80 annos, solteira, Santo Antonio
Laurinda Maria Maria da Silva, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa-Vista
Maria dos Prazeres Araujo, Alagoas 34 annos, casada, Boa-Vista.
Tranquilino Vicente Ferreira, Pará, 36 annos, solteiro, Graça.
Adelaide, Pernambuco, 1 anno, S. José.
Thomaz José da Costa, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista.
Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Janeiro de 1895:

Existiam	479
Entraram	6
Sahiram	4
Existem	481
A saber:	
Nacionaes	443
Mulheres	13
Estrangeiros	25
Mulher	0
Total	481
Arraçoados	403
Bons	407
Doentes	21
Louco	1
Louca	1
Total	430

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Antonio Felix José de Alcantara.
Eduardo de Siqueira.
José Theodozio do Nascimento.
José Eduardo Gonçalves (soldado).
Manoel Pereira conhecido por Manoel Flôr.
Tiveram alta:
Avelino Francisco de Figueiredo vulgo Cabellão.
Ezequiel Honorio Gomes Palmeira.
Joaquim José de Souza.
Joaquim José Tavares.
Vicente Pereira da Silva (soldado).

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 27 de Janeiro de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	757,m20	19,87	71
9 »	27,°8	758,m06	21,35	78
12 »	28,°4	756,m74	20,89	72
3 t.	28,°3	757,m64	21,54	75
6 »	28,°0	758,m54	20,70	74

Temperatura minima 26,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 60,°2 — Prateado : 41,°6.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m3 á sombra 4,m2.
Chuva nulla.
Direcção do vento: N de meia noite até 6 h. da manhã; NE até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m05 por segundo.
Nebulosidade média 0,44.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altur
B. M.	27 de Janeiro	6 h. 00m. da m.	2,50
P. M.	» de »	12 h. 10 m. da t.	,050

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Olinda.»

T. M. Torres, Hermindo dos Anjos, Vicente Pires, Antonio Britto, João Rabello, Rosendo Sant'Anna, Lima Guimarães, Alberto Took, Manoel Marques e José Marques, João J. da Silva, Luiz Carnet, Francisco das Chagas, Anna R. de Mello, Geraldo B. de Lima, Pedro A. Bastos, Antonio J. Gonçalves, Padre João E. Castro, Laurindo P. de Lima, Dr. Demetrio de R. Wanderley, Paulo de Mendonça Rego, Dr. João Cordeiro e sua senhora, Petronilla e Eduardo, Dr. Antonio Pereira Simões, Bernardino de Oliveira, Antonio Lopes de Carvalho, José Esnaty, Antonio Pereira Lobo, Manoel Antonio, Carlos Pery de Lemos e 2 pessoas de sua familia, 3 praças, capitão Hartoriz.

Sahidos para o norte no vapor inglez «Brandenburg.»

Dr. Trajano A. C. Mendonça, Joaquina de Abreu e 1 criada, Servulo Juaçaba. Madame J. Harding, e 1 criada, Barão de Cametá, Alfredo Baner, Dr. Antonio Bastos, Max Kloker, Dr. Luna Freire e 1 menor.

CALEPINO

NOVIDADES ! NOVIDADES !

Almanack do Pastor para **1895** 1 vol. **1$500**
A. Pimentel Notas do Padre Eterno, 1 vol enc. **1$800**.
Ferreira — Machinas mixtas 1 vol. enc. **6$000**.
E. Zola — Lourds, 1 vol enc. **6$000**.
Caiel — Amor á antiga, 2 vols. enc........ **3$600**.
Guiomar Torresão — Estação de Paris, esplendido jornal de modas 2 numeros de 20 de Dezembro, 1ª e 2ª edic. **3$000**.

UMA CAIXA DE LIVROS RECEBIDA HOJE

Th. Braga — Diccionario de nomes proprios e de baptismo. 1 vol. enc. **4$000**
Shakspeare — Othelo ou o Mouro de Veneza trad. de A. Freitas, 1 vol. enc. em percal na **7$000**.
As Mil e Uma Noutes — Contos arabes, nova edic. illustrada de muitas gravuras, 8 vols enc em 4. **12$000**.
G. Junqueiro — A mesa em ferias, 1 vol ricamente enc. **5$000**.
Missão abreviada e odditamento, 1 grosso vol enc. **5$000**.
Carvalho e João de Deus — Diccionario prosodico da lingua portugueza, ultima edic. 1 grosso vol. enc. em couro **12$000**.
Oliveira Martins — Raças humanas 2 vols. enc **10$000**.
Oliveira Martins — Regimen de riquezas, 1 vol enc. **6$000**.
Oliveira Martins — Antropologia, 1 vol. enc. **6$000**.
Eça de Queiroz — Primo Basilio, 1 vol. enc. **8$000**.
Eça de Queiroz — Reliquias, 1 vol. enc. **8$000**.
Eça de Queiroz — Crime do Padre Amaro, 1 vol. enc. **8$000**.
Pereira — O mestre popular ou o francez sem mestre, 1 vol enc. **15$000**.
Pereira O mestre inglez ou o inglez sem mestre, 1 vol. enc **15$000**.
A. Dumas — O Conde de Monte Christo e a Mão de Finado, 3 vols. enc. **15$000**.
Victor Hugo — O homem que ri, 2 vols. enc. **9$000**.
Ortigão — A hygiene d'alma, 1 vol. ricamente enc. **5$000**.
Ortigão — A Hollanda, novissima edc. 1 vol. enc. ricamente **7$000**.
Crespo — Nocturnos, 1 vol. enc. **6$000**.
Crespo — Miniaturas, 1 vol enc **5$000**
Maria Amalia de Carvalho — Mulheres e creanças. 1 vol. enc. **5$000**.
Maria Amalia de Carvalho — Cartas a uma noiva, 1 vol. enc. **5$000**.
Maria Amalia de Carvalho — Alguns homens do meu tempo, 1 vol. enc. **6$000**.
G. Junqueiro — Os simples, 1 vol..... **3$500**.
G Junqueiro — Marcha do odio, **1$800**,
Obras de Paulo de Kock — Gustavo o estroina, 1 vol. broch. e illustrado **4$000**.
Cerejinha — 1 vol, broch, illustrado....... **5$000**.
O Senhor Dupon — 1 vol broch. e illustrado, **5$000**.
A Douzella de Bellevile — 1 vol. broc e illustrado, **5$000**.
O Barbeiro de Paris — 1 vol. broc. e illustrado, **4$000**.
A Casa Branca — 1 vol. broc. e illustrado, **4$000**.
Magdalena — 1 vol broc. e illustrado ... **4$000**.
Mulher, marido e amante — 1 vol. broc. e illustrado **4$000**.
Padre Patricio Sermões e trabalhos oratorios, 1 vol. ricamente enc. **6$000**
A voz do Presbytero ou sermões selectos de José de Almeida Ribeiro, 1 vol. enc. **5$000**.
Sermão da Graça, 1 folheto. **300 reis**.
Sermão de S. Pedro, 1 folheto **400 reis**.
Sermão para mortes, 1 folheto,..... **600 reis**.
Sermão da Conceição, 1 folheto,.... **1$000**.
C. Lima — Diccionario da rimas, ultima edic. 1 vol. enc. **6$000**.
Wenceslão d'Izeo — Maria hespanhola ou a victima de um frade, 2 vols. enc........ **10$000**
Bibliotheca universal, a 800 reis o vol.
Nova Bibliotheca economica,..... **900 reis o vol.**
Collecção Antonio Maria Pereira do n. 1 a 31 **1$800** o vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Prado Pernambucano

10ª CORRIDA

Ante-hontem o prado do Lucca realisou essa sua corrida, na qual não occorreu incidente de maior monta; pois algum que por ventura occorresse, mas *crespo*, não primou pela originalidade, como caso novo, nunca visto e não cogitado.

E foi o caso, pois a ninguem é desconhecido que *sub sole nihil novum*.

A concurrencia foi regular, e a movimentação da casa das apostas deu o result do de 2:580$000, producto de 4,5'6 poules que foram emittidas nas apostas dos dos pareos da corrida.

—

O resultado das carreiras foi o seguinte:

1º. pareo — 800 metros — premio 250$000 — foi vencedor Chimbute em 60", jockey Pedro Queiroz, 54 kilos, dando a poule em 1.º 20$300 e em 2º. 7$000.

Chateaubriand em 2º 6$800.

—

2º pareo — 1,200 metros — premio 300$000 — foi vencedor Tudo é em 89 1|2", jockey Casemiro, 52 kilos, dando a poule em 1º 34$600 e em 2º 12$000.

Fumaça em 2º 8$400.

—

3º pareo — 850 metros — premio 250$000 - foi vencedor Tiberio em 61", jockey A. França, 54 kilos, dando a poule em 1º 35$300 e em 2º 16$400.

Dictador em 2º 14$700.

—

4º pareo — 1.609 metros — premio - 400$000 — foi vencedor Furioso em 121", jockey Deolindo, 52 kilos, dando a poule em 1º 27$200 e em 2º 13$000.

Mandigo em 2º 9$600.

—

5º pareo — 1609 metros — handcap — premio 500$000 - foi vencedor Gipsy em 109", jockey Candido, dando, a poule 6$500.

Não houve jogo de 2º por se terem corrido tres dos animaes inscriptos.

—

6º pareo — 1.150 metros — premio 300$000 — foi vencedor Nababo em 85", jockey Candido 60 kilos, dando a poule em 1º 10$500 e em 2º 7$400.

Pyrilampo em 2º 10$800.

—

7º pareo — 800 metros — premio 250$000 - foi vencedor Fortaleza em 58". jockey João Baptista, 54 kilos dando a poule em 1º 14$100 e em 2º 6$900.

Baliza em 2º 6$600.

Derby Club

Hoje encerra-se a inscripção para a corrida de domingo proximo no Prado da Estancia.

O projecto da inscripção, que acha-se inserto em outra secção deste *Diario*, promette que será conseguida boa organisação dos pareos com que referencia aos animaes que os constituirão.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves — Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestiasc de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Vieira da Cunha — medico da municipalidade do Recife, continúa a dar consultas aos pobres deste municipio, em seu consultorio, rua da Aurora, n. 5, 1.º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por acad o. rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Palmares

Ao publico e as autoridades do Estado

Eu não voltaria a imprensa, só para contrariar o libello que em defeza propria articulou palidamente contra mim no *Diario* de 23 do corrente o Sr. Peregrino Affonso Ferreira, juntamente por que foi elle quem o assignou, se não trouxesse a intenção de levar por factos que se repetem ao animo das autoridades administrativas do Estado a convicção de que o policiamento do municipio de Palmeres é feito a tres annos por um homem exactamente indigno de eleição moral.

Todavia antes de entrar no desenvolvimento destes factos, como sei que sou diariamente exposto aos olhos do Governador e da Questura como um malfeitor e um réo que é preciso exterminar a todo o transe fazendo entrar nos terrenos da Usina Pirangy-assú sob minha gerencia o bando armado da força publica, eu pego nos articulados do delegado de Palmares para responder-lhe que se já me sentei no banco dos réos foi por salvar a honra já minha guarda de uma criança que um ricaço tentou prostituir; para responder-lhe mais que todos aquelles criminosos cujos nomes elle apontou como moradores em Pirangy, foram detentos por mim, e por mim enviados a elle proprio como autoridade policial afim de serem processados, sendo que o de nome Luiz dos Santos enviei ao tenente Antonio Pedro de Azevedo, para quem appello; e para responder-lhe por fim que tantas vezes o braço do assassino seja armado em Palmares contra mim, meu irmão ou outrem de Pirangy tantos a lei manda que para evitar maior mal elle seja ou desarmado ou partido.

Dito simplesmente isto, em tom de defeza preliminar, como quem está disposto a defender se outra vez e minuciosamente se necessario fôr, passo agora a dizer ao publico e aos administradores do Estado de Pernambuco, com a responsabilidade toda que cabe no caso, factos que deprimem do delegado Peregrino e que deixam de serpela sua importancia e variedade uma simples denuncia minha, apaixonada ou real, para ser a queixa perpetua e unanime de todo o municipio de Palmares.

Ha poucos dias na tarde de quarta-feira 16 do corrente, sofrego por satisfazer sem demora as justas instancias do illustre engenheiro director do Prolongamento que deseja ver concluidos os serviços da casa da estação que a Usina offereceu á estrada de ferro e por outro lado sabedor á ultima hora de que no dia seguinte faltaria inevitavelmente material para os pedreiros constructores enviei apezar dos precedentes 7 animaes de carga á cidade de Palmares, guiados por 3 cargueiros afim de conduzirem 14 saccas de cal. Eram já 8 horas da noite, os 3 pobres homens vinham de torna viagem rua afóra da pequena cidade, quando o delegado Peregrino cercado de patrulha os encontrou e perguntou para onde iam.

Sabedor que eram trabalhadores da Usina Pirangy fel-os acompanhar pelos seus soldados até a ponte de Japaranduba, e ahi chegados esbordoados miseravel e deshumanamente.

O que d'ahi proveio era natural os cargueiros fugiram, os animaes atiraram a carga ao chão e só no dia seguinte é que pude mandar recolher cargas e animaes.

Este facto passou-se nas ruas de Palmares e eu duvido que haja um só morador d'alli que o ponha em duvida. Elle só bastaria para assignalar o que neste particular é capaz de fazer o Sr. delegado de Palmares, se outros e repetidos não houvessem já sido praticados por elle contra moradores dos engenhos de seus desaffectos, é quasi diariamente contra os trabalhadores desta Usina que são aos centenares mais que elle tenta ha muito dispensar pelo terror com detrimento dos nossos interesses e dos do proprio commercio da cidade.

N'outros sentidos, porém, o delegado palmarense ha cobrado titulos maiores á gloria, e eu irei citando ao Governador e a Questura o facto predominante em cada um. Assim é que ha tres mezes passados tendo sido um lavrador de Japaranduba, engenho de seu irmão Dr. Pedro Affonso Ferreira, portador de uma ligeira queixa inconstitutiva de crime contra o individuo de nome José Grande, mandou esbordoar a este pelos seus soldados, de tal modo que o paciente expirou horas depois na cadeia da cidade.

Armado, porém, da força publica que o cargo lhe confiou para a policia municipal, o facto mais degradante, mais vil, mais torpe, mas sem qualificação, que elle já praticou foi o roubo publico e notorio de 10:000$ em dinheiro, pertencente a meu cunhado Dr. Joaquim José Coimbra.

Os commissarios de assucar do Recife successores de Tavares de Mello, Genro & C. e o illustre commerciante Manoel Lopes Machado Ramos e outros, podem attestar se ha ou não 16 annos o unico portador de dinheiro do Recife para o Dr. Coimbra tem sido o preto Bazilio, seu antigo escravo, conhecido geralmente por Pai Pedro. Pobre velho fiel como um cão, honrado, trabalhador e pacato, elle ha exercido esta funcção de confiança extrema, semana por semana, longos annos inteiros, sem ter exorbitado uma vez só até o dia da quinta-feira santa no anno proximo passado, em que o delegado Peregrino Affonso Ferreira, homem de côr branca, homem de familia respeitavel, homem publico, sem respeitar a elle que representava a bolsa alheia, mandou-o esbordoar e saqueiar ao descer da estação de Una, as 9 horas da noite, na ponte de Japaranduba.

O delegado voltava á cavallo de uma pescaria no açude de Japaranduba acompanhado de soldados á paisana e paisanos. O preto vinha tambem a cavallo mais acompanhado só com 2 cavalheiros e ambos desarmados.

Todo o mundo em Palmares sabe deste facto pelo modo que o estou narrando, e que ninguem sabe, o que o delegado é incapaz de aventar, é a razão porque o grupo do delegado atirou-se contra o preto desabridamente, cutilou-o em todo sentido e roubou-lhe 10:000$, que Manoel Lopes Machado Ramos enviara por elle ao Dr. Joaquim José Coimbra.

Na mesma hora o Dr. Coimbra procurou ver o delegado em Palmares e o vio, mas foi baldado todo o esforço que empregou para rehaver a quantia saqueada. No dia seguinte é que lhe chegou as mãos o animal que o preto cavalgava, e este, ralado de desgosto, e ainda hoje curte a tisica pulmonar que as bordoadas recebidas lhe occasionaram.

O então delegado do 1.º districto do Recife o Sr. João Baptista Cabral, ex-commandante da Guarda Civica, pode bem attestar se soube ou não o Sr. Manoel Lopes o valor da quantia enviada e os amigos do delegado especialmente o integro advogado Dr. Fiel Grangeiro podem por seu turno dizer quanto esforço não foi preciso empenharem para o Dr. Coimbra não continuar o processo que contra o Delegado instaurara no juizo criminal de Palmares, pelo cartorio do escrivão Caluête.

Elle hoje, pobrezinho que era antigamente! já pode construir casas de valor na cidade de Palmares.

A administração publica de Pernambuco não deve permittir que continue Peregrino Affonso Ferreira a occupar os cargos de collector e delegado de policia deste municipio.

Homens publicos, encarregados da administração ou da fiscalisação publica não podem sel-os nem homens sobre os quaes recaiam simples suspeitas. E' improprio do Estado encarregar Peregrino Affonso Ferreira do fisco ou da policia e sobre tudo porque quasi sempre em riagado, quando a perversidade não o movesse a desacreditar os seus chefes a inconsciencia que a embriaguez produz o moveria.

Entretanto é este Sr. quem vem pela imprensa dizer em seu artigo de 23, que *eu perdi uma bôa occasião de ficar callado!*

Antonio Granja.

Pirangy, 28 de Janeiro de 1895.
(Está sellado e reconhecida a firma).

Aviso

João Antonio Pessoa Guerra communica aos seus parentes e amigos a quem dirigio convites para assistirem ao casamento de sua filha, que no dia 2 de Fevereiro proximo se realisará o referido casamento em seu engenho Babilonia, ás 7 horas da noite.

Esplendido triumpho

Hoje que já é conhecido o resultado do pleito eleitoral que realizou-se no dia 10 do corrente para senadores e congressistas deste Estado, venho cheio de jubilo saudar ao grande Partido Federal que dias felizes o aguarda por ter conseguido fazer vingar uma chapa de patriotas illustres que firmarão a grandeza da patria pernambucana.

O Congresso é brilhante, o Senado é a maior alavanca do progresso de nossos brios.

Homens como Teixeira de Sá, barão de Nazareth, commendador Albino José da Silva e todos os mais que em tão bôa hora foram eleitos, fazem reelembrar o nosso glorioso passado, as tradicções civicas do povo pernambucano

Teixeira de Sá é um dos florões mais brilhantes da magistratura brazileira, o symbolo da honestidade; o barão de Nazareth o patriota invicto e denodado, que nunca poz a margem os seus immensos serviços quando se tratava do bem geral de sua patria e da causa da liberdade; o commendador Albino José da Silva o grande pensador, o commerciante immaculado, abastado proprietario e capitalista, que teve a fortuna de fundar no nosso glorioso estado a familia mais illustre e respeitavel que vemos, tendo filhos que honram a nação e adquirem no estrangeiro todo o credito para a sua patria.

O conselheiro Francisco de Assis Roza e Silva, ainda bem moço e em um immenso Congresso, foi escolhido para o seu presidente e tanto tino e aptidão tem mostrado, que talvez em futuro não muito remoto seja escolhido presidente da Republica Brazileira.

O Dr. José Marcelino da Rosa e Silva outro filho do egregio cidadão tem sido na Prefeitura Municipal, o zelador do bem do povo, muito embora a impatriotica opposição, não enchergue isso, porque a sua inveja é desbragada e impatriotica.

Diante de vultos tão proeminentes o Partido Federal nada tem que receiar.

O muito digno e honrado pernambucano o Exm. Sr. major Dr. Alexandre José Barboza Lima, ha de cobrir de flores a sua administração e o povo ajoelhado perante o seu bemfeitor, bemdirá daquelle que o salvou das garras de um partido sem crencas, sem programma e sem bandeira, como é o partido autonomista, que ja procura mudar de titulo.

Saudemos a aurora que já desponta nos nossos horisontes, saudemos o invicto e intemerato pernambucano, major Dr. Barboza Lima, dignissimo governador d'este estado, o Senado e Congresso Brazileiro.

Recife, 26 de Janeiro de 1895.

Fortunato Pinheiro.

Caruarú

No dia 20 do fluente falleceu neste cidade, na idade de 68 annos, victima de influenza, aggravada por um accesso asthmatico, o respeitavel cidadão tenente-coronel Francisco Rodrigues Porto.

Prestimoso, geralmente estimado dos seus conterraneos pela fidalguia de seus sentimentos, o illustre morto deixa a sociedade em que viveu e a familia que o idolatrava, cobertas de luto e sincera dôr.

Durante a sua longa e fecunda existencia o tenente coronel Porto prestou serviços inolvidaveis a causa publica no exercicio dos cargos de delegado, de supplente de juiz municipal, de camarista e de juiz districtal que lhe foram confiados pelos partidos conservador e federal, em que sempre militou.

Ao seu concorridissimo sahimento, a que prestou as honras devidas um contingente do batalhão de policia aqui estacionado, precedeu officio de *requiem* acompanhado de musica, e em tomaram parte os vigarios desta e da parochia de Altinho. A sociedade caruaruense, concorrendo em massa ao enterramento do tenente-coronel Porto, pagou o tributo devido áquelles que sempre trilharam o caminho do dever.

A sua alma de justo já deverá ter recebido o premio que Deus reserva aos seus escolhidos. A' familia do pranteado fallecido as nossas condolencias.

Protesto

Constando-me que D. Rita da Costa Nogueira pretende fazer doação da casa em que mora na fregnezia de Afogados, sita no pateo da Paz n. 29, a um rapaz seu filho de criação, que em sua companhia vive, appresso-me a vir do alto da imprensa protestar contra semelhante pretenção, visto como, não lhe pertencendo dita casa, d'ella não pode dispor de maneira alguma, nem vendendo-a, nem doando-a a quem quer que seja.

Pertencia a referida casa a Hilario de Athayde Vasconcellos, e por sua morte ficou para seus filhos Marcelino Santiago Vasconcellos, Hilario de Athayde Vasconcellos, Maria José Correia de Menezes e Ignacia Bruna de Vasconcellos, tendo sido, no inventario a que se procedeu, avaliada em 2:000$000

Não me consta que alguns de seus consenhores tivessem vendido á ninguem suas partes, entretanto affirma D. Rita tel-as comprado a todos, o que acho impossivel pois, segundo estou informado, Ignacia Bruna de Vasconcellos em companhia de seu marido se retirou para Portugal ha mais de 50 annos, e desde essa epocha nenhuma noticia teve a familia d'elle, só se sabe que tem filhos, porque d'aqui os levou.

Em fim, si é exacto o que affirma D. Rita, prove-o, apresentando seus titulos de compra, só assim poderá fazer a doação que pretende, em quanto não, subsistirá o meu protesto para toda e qualquer transação que entender fazer sobre a casa em questão, na qual julgo-me tambem com direito, pois sou genro de um dos consenhores.

Recife, 24 de Janeiro de 1895.

Pedro Paz Barretto.

Aviso

João Cavalcante d'Albuquerque tem a honra de communicar á seus parentes e amigos a quem dirigio convite, para assistirem seu casamento, adiado por força maior como constou do aviso que em tempo fez pela imprensa, que o mesmo casamento será realisado no dia 2 do mez proximo futuro no lugar e a hora designados nos alludidos convites.

Engenho Pitribu', 26 de Janeiro de 1895.

Devedores da firma Amaral Primo & C.

O abaixo assignado, tendo arrematado as dividas pertencentes ao espolio de Antonio da Silva Castro, successor de Amaral Primo & C., convida aos devedores da mesma firma, a virem satisfazer seus debitos no prazo de 8 dias, á rua Duque de Caxias n. 91, onde poderá ser encontrado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

Manoel Luiz de Souza Santos.

Engenho Tamataupe

Constando a abaixo assignada, proprietaria do engenho Tamataupe, que o Sr. Conde de Gaston, morador no mesmo engenho, procura comprador para uma parte que diz tem n'essa propriedade, em tempo vem prevenir a qualquer pessôa a quem o mesmo Sr. se dirija commettendo negocio, que nenhuma parte possue elle em dito engenho.

Por morte de minha mãe, deixou ella em testamento, a terça parte de seus bens ao menor Manoel, filho do Sr Conde, mas deixou-me o uso-fructo da mesma terça: de sorte que só depois de minha morte esse menor, que vive em minha companhia e a quem educo, terá o dominio dos bens que por minha mãe lhe foram deixados.

E ainda n'essa epocha, o Sr. Conde, que demittio de si o patrio poder, tendo sido nomeado tutor de seu filho o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, nada terá a administrar

E mesmo quando assim não fosse, o Sr. Conde não poderia alienar os bens de seu filho, salvo em certas e determinadas condições, precedendo licença do juiz competente.

Portanto, repito, ninguem se arrisque a comprar parte alguma do engenho ao Sr. Conde, porque elle nada alli tem, e — quem compra mal, compra duas vezes.

Recife, 25 de Janeiro de 1895

Baroneza de *Vera-Cruz.*

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

MUTILADO

O SONHO DE OURO

3 e 5--Praça da Independencia--3 e 5

DE

JOAQUIM DE SOUZA MONTEIRO

Neste estabelecimento encontram-se á venda em grosso e a retalho, bilhetes das seguintes loterias:

15:000$000	19.ª serie da 27.ª da Bahia	Extracção	Terça-feira	29 do corrente
20:000$000	16.ª loteria de Alagôas	»	» »	» » »
30:000$000	4.ª serie da 9.ª de Minas-Geraes	»	Quarta »	30 » »
24:000$000	4.ª » » 31.ª da Bahia	»	Quinta »	31 » »
20:000$000	17.ª loteria de Alagôas	»	» »	» » »

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

Endereço telegraphico—Sonho. Caixa postal n. 8.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr. Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia — Serie D. « Coupons côr de laranja e amarello » —nos falsos a rubrica — A. Sampaio —que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos esssa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impressos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Companhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres ; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos :

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontados com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira vista, que na palavra — Serie F. —acha-se o F. afastado da palavra – serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A Sampaio — impressos em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo-claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras—meia passagem — e – Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rubrica – A. Samgaio. — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica » A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A. Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

Fiscalisação de Engenhos Centraes

O Engenheiro fiscal do 1.º districto de Engenhos Centraes é encontrado á rua do Cabugá n. 18, sobrado, nos dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde.

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra: « Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido. — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensnar meninas em algum collegio, ou em casas de familia

A tratar com a mesma Sra. em sua casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/16 sobre Londres a 90 dias, subindo pelo meio dia para 10 1/4 e de tarde para 10 3/8.

O mercado fechou em posição froxa, recusando os Bancos saccar acima de 10 5/16.

Em papel particular e bancario repassado houveram transacções de manhã a 10 1/4 e mais tarde a 10 7/16 e 10 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$500
Cristallisado por 15 kilos	$	a	5$600
Branco, idem, idem	4$800	a	6$000
Somenos, idem, idem	3$700	a	4$000
Mascavado, idem, idem	2$600	a	2$800
Bruto seccos idem idem	2$000	a	2$200
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Realisaram-se negocios deste producto a 11$ por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$600 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	187519	2650
Vapores	1 a 28		4465
Animaes	1 a 28	6127	944
Estrada de Ferro Central	1 a 28	15386	406
Idem de S. Francisco	1 a 25	100734	672
Idem de Limoeiro	1 a 26	92538	7873
Somma		402304	17010

Importação

Portos da Europa, vapor inglez «Thames». entrado em 24 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 43 volumes a diversos.
Chapéos 1 caixão a Christiani & C.
Calçados 2 caixões a . Campos & C.
Drogas 8 volumes a Faria Sobrinho & C.
Ferragens 3 volumes a L. Maia & C., 1 a A. de Carvalho & C.
Linha 1 caixa á ordem.
Leite condensado 5 caixas á ordem.
Mercadorias 3 volumes a Antonio de Azevado & C., 2 a E. Goetschel, 1 a W. H. Bilton, 1 á ordem.
Presuntos 9 caixas a J. Silva & C., 2 á ordem.
Provisões 11 caixas a Browns & C., 4 á ordem, 5 a O. Teil.
Queijos 13 caixas a João F. de Ameida, 11 a F. Costa & C., 11 a Gonçalves Rosa & Domingues, 11 a Silva Marques & C., 13 a Costa & Rocha, 16 á Companhia de Estiva, 11 a J. J. Alves & C., 16 á ordem.
Tecidos 17 volumes á ordem, 5 a Affonso Maia & C., 8 a Dias Loureiro & C., 3 a Bernet & C., 22 a Olinto Jardim & C., 3 a Gonçalves Coobs & C., 1 a Muller & C., 4 a L. Maia & C., 14 a Machado & Pereira, 3 a A. Martins, 3 a J. F. da Silva Pinto, 6 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 2 a M. Rodrigues & C., 4 a Alves de Britto & C., 6 á ordem.

— Carga de Lisboa :
Batatas 18 caixas a Silva Guimarães & C.
Cebolas 50 caixas aos mesmos, 50 a Companhia de Estiva.
Vinho 1 barril a C. C. G. Alcoforado, 1 a J. B. G. Alcoforado.

Portos da Europa, vapor inglez «Clyd», entrado em 31 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.
Xarque 3.0 fardos a Pereira Carneiro & C.

Pelotas, patacho allemão «Horisonte», entrado em 23 do corrente e consignado a Nova Maia & Comp.ª
Xarque 14,106 arrobas á ordem.

Terra Nova, lugar inglez «Florence», entrado em 23 do corrente e consignado a J. Pater & C.
Bacalhão 2.352 barricas e 2.215 meias ditas á ordem.

New York, vapor allemão «Capua», entrado em 23 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.
Ferragens 774 volumes a W. Halliday & C.
Kerosene 5.000 caixas a ordem.

Exportação

Recife, 25 de Janeiro de 1895
Para o exterior

— No vapor inglez «C. Prince», para New York, carregaram :
Rossba k B., 922 couros salgados pesando 11 064 kilos.
B. Williams & C., 42 fardos com 12,125 kilos de pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor allemão «Macedonia», para Rio Grande do Sul, carregaram :
A. Costa & Fiosa, 470 saccos com 35 250 kilos de assucar branco e 130 saccos com 9,750 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre carregaram :
M. S. Maia, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregaram :
Pereira Pinto & C , 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
Para Santos, carregaram :
E. C. Beltrão & Irmão, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco e 600 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 1,300 saccos com 73,000 kilos de assucar branco.
— Vapor inglez «Shaftesbury». para Santos, carregaram :
H. Burle & C , 750 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 200 barris com 17,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Olinda», para Santos, carregaram :
Silva Guimarães & C., 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar mascavado e 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, carregaram :
Silva Guimarães & C , 425 saccos com 25.500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram :
Companhia de Estiva, 5 caixas com 500 kilos de doce, 200 saccos com 12,000 kilos de milho e 300 barris com 26,100 litros de aguardente.
Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 27,065 litros de alcool e 20 pipas com 9,390 litros de aguardente e 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.
J. T. Carneiro, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 25 pipas com 13,750 litros de alcool.
— No vapor inglez «Stella», para Rio de Janeiro, carregaram :
M. S. Maia, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.
Companhia de Estiva, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco.
A. Fradique, 1,790 saccos com 107,400 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregaram :
A. Alves da Silva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 1,800 saccos com 108,000 kilos de assucar branco.
A. M. & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
Para Bahia, carregaram :
Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
Companhia de Estiva, 350 saccos com 35,250 kilos de assucar mascavado.
E. C. Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3 754 kilos de assucar branco.
Para Victoria, carregaram :
Pereira Pinto & C., 130 barris com 11,440 litros de aguardente :
Para Santa Catharina, carregaram :
P. Carneiro & C., 10 barris com 880 litros de alcool.
— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram :
J. S. do Amaral & C., 10 caixas com 340 litros de cerveja.
Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 5,200 kilos de sabão.
J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,350 kilos de assucar refinado
F. Rodrigues & C., 15 barricas com 1,458 kilos de assucar branco.
M. A. Senna & C, 82 barricas com 4,075 kilos de assucar refinado.
P. Alves & C , 62 barricas com 6,572 kilos de assucar branco e 143 saccos com 6,020 kilos de assucar refinado.
S. Rodrigues, 100 caixas com 1,000 litros de cidra.
Para Aracaty, carregaram :
P Alves & C , 33 barricas com 2 788 kilos de assucar branco e 7 barricas com 630 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram :
F. Rodrigues & C., 18 barricas com 1,400 kilos de assucar branco.
— Na barcaça «D Sinhá», para Natal, carregaram :
Tavares Lapa & C., 2 caixas com 40 kilos de doce e 20 barris com 820 litros de vinagre.
Para Maceió, carregaram :
Barbosa, 10 garrafões com 150 litros de genebra.
— No hiate nacional «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram :
Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 9.0 kilos de sabão.
— Na barcaça «Adelina», para Pilar de Alagoas, carregaram :
J. A. Fonseca, 65 caixas com 1,495 kilos de sabão.
M. Viegas, 20 caixas com 160 litros de genebra, 1 pipa e 7 barris com 9.0 litros de vinagre.
— Na barcaça «Martha». para a Parabyba, carregaram :
Barbosa & C., 15 barris com 803 litros de vinagre.
— No vapor nacional «Alagoas», para Manáos, carregaram :
Pereira Pinto & C, 5 barris com 440 litros de alcool e 85 barris com 7,040 litros de aguardente.
A. P. da Costa, 46 barricas com 1.978 litros de vinho de fructas e 70 caixas com 840 litros de cognac.
Para Ceará, carregaram :
P. Carneiro & C., 40 barricas com 2,950 kilos de assucar refinado.
— No vapor inglez «Brandemburg», para o Pará, carregou :
F. de Oliveira, 100 barricas com 6,750 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 26	1,269:596$834	
Idem de 28	65:725$591	
		1,335 322$475
Renda do Estado		
Do dia 2 a 26	363:601$582	
Idem de 28	11:330$112	
		374.931$694
Somma total		1,710:254$169

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 26	70:521$395
Idem de 28	6:937$874
Total	77:459$269

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 26	5.393$072
Idem de 28	$
Total	5:393$072

Movimento do porto

Navio entrado no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional « Alagôas, » de 1999 toneladas, commandante Ordener José Carneiro, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—15 dias, vapor inglez « Chinese Prince » de 1410 toneladas, commandante W. C. Coleman, equipagem 26, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

New-York—14 dias, vapor Belga « Hevelius, » de 1681 toneladas, commandante W. H. Stapledon, equipagem 45, carga varios generos ; a Blackburn & C.

Genova e escala—15 dias, vapor italiano « Rosario, » de 1177 toneladas, commandante Victorio Bianchi, equipagem 61, carga varios generos ; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano «Rosario,» commandante Bianchi ; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional « Olinda, » commandante Robert Ripper ; carga varios generos.

Navios entrados no dia 28

Ceará e escala, 8 dias, vapor nacional «Jaboatão,» de 391 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho dinamarquez « Elsa Hap, » de 184 toneladas, capitão C. Hap, equipagem 7, em lastro ; á ordem

Natal—2 dias, hyate nacional « Bom Jesus, » de 95 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 2, carga varios generos ; a Saboei Joaquim Pereira.

Aracajú e escala—4 dias, vapor nacional «Una » de 268 toneladas, commandante Francisco A. Carvalho, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional « Alagôas » commandante Ordener José Carneiro ; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga « Hevelius, » commandante W. Stapleton ; carga varios generos.

Martinique—Barca allemã « Sillystott, » capitão F. Harder ; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

45 bois pesando 7.216 kilos	
785 kilos de peixe a 20 rs.	15$700
8 compart. com mariscosa 100 rs.	$800
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
7 carga com gallinhas a 500 rs.	3$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
10 cargas com diversas a 300 rs.	3$000
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
67 lugares a 200 rs.	13$400
34 Suinos a 200 rs.	6$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sebo [illegible] 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras [illegible] rs.	0$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
84 comp. com farinha a 400 rs.	14$700
51 comp. com talhos a 2$000	104$000
	310$600
Rendimento dos dia 1 a 25	7.203$700
	7.519$300

Preços do dia :
Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Patacho nacional Oscar.
De Pelotas
Patacho nacional Jayme.
Patacho portuguez Soci l.
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Lugar inglez Cymric.
Patacho holandez Johanne.
De Buenos-Ayres
Brigue hespanhol Grazia de Roza.
De Cardiff
Barca noruega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Culdeen.
Barca ingleza James Liversey.
Barca noruega V. da Gama.
De Hamburgo
Patacho norueguense Edward.
Barca allemã Emma Banci.
De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.
De New Port
Barca noruega Geiead.
De Londres
Barca noruega Kromos.
De Terra Nova
Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Tyree.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Aguamaré», do sul, hoje.
«Pandora», de Triestre hoje.
«J. W. Taylor», de New York, hoje.
«Olinda», da Europa, hoje.
«Rio Formoso», do norte, hoje.
«Rosario», de Genova, hoje.
«Una», do sul, hoje.
«Cawib Prince», de New York, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Rio e esc., «Macedonia», hoje, ás 4 horas.
Santos, «Humboldt», hoje, ás 5 horas.
Santos e esc., «Pandora», hoje, ás 4 horas.
Ceará e esc. «Beberibe», hoje, ás 3 horas.
Rio e Santos, «Capua», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Olinda», 30, ás 4 horas.

Notice

Sue Annual General Meeting of Thsbcribers to the British Consular Church and Cemetery of this Port will be held at the British Consulate on the 30 th instant at 2 O'clock p.m.

British Consulate.
Pernambuco, January 21—1895.
Arthur L. G. Williams.
Acting Consul.

Já fallou a imprensa, agora falla a Hygiene do Estado

(Copia)

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, Recife, 18 de Janeiro de 1895.

Concedo licença ao pharmaceutico Martiniano Veras, para expor á venda o preparado *Cognac Brasileiro* de sua confecção, o qual foi julgado bem manipulado e de accordo com a formula apresentada, tendo pago no Thesouro do Estado, a taxa de licença exigida pelo regulamento sanitario vigente.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1895.

Dr. *Martins Costa*
Inspector Geral interino.

Visto, 18 de Janeiro de 1895, Dr. *Martins Costa.*

Registrada nesta Secretaria á fl. 3 livro competente. Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 18 de Janeiro de 1895.

O secretario, Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

Preços na fabrica : duzia 25$000 ; garrafa 2$500.

A pessôa que mandar... 25$000 aos fabricantes recebe uma caixa com 12 garrafas do Cognac Brasileiro sem despeza de transporte, para qualquer ponto do Estado, servido por caminhos de ferro ou maritimo.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

2 '.

Messieurs Scott et Bowne,
New York.

J'ai employé l'Emulsion de l'huile de foie de morue de Scott & Bowne dans beaucoup d'affections bronchiques, scrofuleuses et lymphatiques avec le plus grand succés, et l'on peut être assuré d'un bon resultat pour ces malades

João Xavier da Fonseca Junior.
Médecin-Chirurgien.

British Cemetery

Funds for the above being urgently required, the attention of all those interested is called to the meeting to be held at the British Consulate on 30th instant.

Recife, 26th January 1895.

Geo S. Fellows }
R. C. Thom } *Trustees.*
B. H Tuckniss. Hon. Treas.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores :
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acha-se aberta desde dia 7 do corrente.

Admitte se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Dr. Bastos de Oliveira —avisa que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo-Santo n. 15, 1.º andar, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Residencia—rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n 0, antigo consultorio do Dr Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Octavio de Freitas. *Medico.* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua Larga do Rosario, n. 26. Especialidades : febres, molestias do pulmão e do coracão. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Residencia : rua do Principe n. 26.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creancas. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Francisco Leopoldino

Consultorio — Rua do Marquez d'Olinda n. 38, 1.º andar

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia : rua da Santa Cruz n. 72. Especialidades : febres, molestias de crianças e syphiliticas.

Telephone n. 214.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão ; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife ; que será encontrado.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena novo, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor tonico purificador do sangue.

Agentes :
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

INSTITUTO PHILOMATICO

RUA DA GLORIA N, 33

Dirigido pelo

Bacharel—OLINTHO VCTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSHGL & C.

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichesa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e de fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas ed manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de medicamentos á Enfermaria de Marinha e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o corrente exercicio de 1895: servindo de base os preços do formulario existente na mesma enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentado ao Conselho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as propostas.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4. São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos de industrias da Republica e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector acha-se marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data, para inscripção do concurso que vai proceder-se nesta Guarda-Moria, para os lugares de guardas, o qual constará das materias seguintes:

Portuguez, leitura, escripta e grammatica, e de arithmetica operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico.

Os concurrentes deverão provar ter de 18 á 40 annos de idade, ser bem procedido e não haver commettido pena infamante, não soffrer molestia, e dispor da robustez necessaria para o serviço.

Guarda-moria, 24 de Janeiro de 1895.

O guarda-mor,
G. Malcher.

O Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, a quem interessar possa que, de conformidade com o disposto no art. 1.° do dec. n. 3322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data da publicação d'este, para o concurso ao provimento vitalicio dos officios do 1.° e 2.° escrivão do commercio d'este municipio do Recife, o 1.° creado pelo dec. n. 1597 do 1.° de Maio de 1855, e o 2.° creado pelo dec. n. 1710 de 31 de Dezembro do mesmo anno; os quaes officios se acham vagos pelos fallecimentos dos respectivos serventuarios Manoel Hugolino Pereira Giraldes e Antonio Joaquim Machado. Convido, por tanto, aos pretendentes as serventias dos mencionados officios, a se apresentarem devidamente habilitados, dentro do praso marcado no supracitado dec. n. 3322, e na forma do dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado na porta dos auditorios desta cidade, e delle extrahida uma copia, que será remettida á Secretaria dos Negocios da Justiça do Estado, para o fim indicado no art. 157 do citado decreto de 28 d'Abril de 1885, com a declaração do dia da publicação e affixação do mesmo edital.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Janeiro de 1895.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, 1.° escrivão interino, o escrevi.

Francisco Altino C. d'Araujo.

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continua a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1° districto na rua Larga do Rosario n. 31 (entrada pelo n. 36) nas quartas feiras, de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr. commissario do 2° districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quintas-feiras, das 8 horas as 10 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 3° districto, em Olinda, na Prefeitura, das 10 ás 12 da manhã, nas segundas-feiras; em Magdalena, na escola publica da Praça João Alfredo, nas quintas-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 4° districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quintas-feiras, de 1 ás 3 da tarde.

Pelo Dr. commissario do 5° districto, em Caxangá, nas quintas-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral da Hygiene do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

O secretario;
Apolinario A. Meira Henriques.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 61
(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 29 do mez vindouro serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo legal; findo marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender reclamação alguma.

Armazem n. 4

Marca Gonçalves Cunha & C., um pacote 22, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus», descarregado em 13 de Fevereiro de 1893, contendo amostras e consignado a Gonçalves Cunha & C.

Marca Companhia I. e C. de Estiva, um dito n. 562, idem, idem, consignado a Companhia I. e Commercio de Estiva.

Marca R C & C, contra marca B L, um dito n. 402/404 vindo do Havre no vapor francez «Corrientes», descarregado em 11 de Novembro de 1891, contendo amostra e consignado a R. Carvalho & C.

Marca Rodrigues Lima & C., um pacote n. 26, vindo de Liverpool no vapor inglez «Laplace», descarregado em 3 de Janeiro de 1894, contendo oito camisas de meia e um kilo de linha e amostras, consignado a R. Lima & C.

Marca Olinto Jardim & C., um pacote n. 5, da mesma procedencia e no mesmo vapor, contendo amostras e consignado a Olinto Jardim & C.

Marca Estiva, uma giga n. 551/600, idem, idem, contendo um kilo de louça n. 1 e consignado a Companhia I. C. de Estiva.

Marca A L & C, um pacote n. 44°, de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca», descarregado em 4 de Janeiro de 1893, contendo amostras e consignado a Andrade Lopes & C.

Marca G C & C, um dito n. 48°, idem, idem, consignado a Gonçalves Cunha & C.

Marca M C L um dito n. 48, idem, idem, consignado a A. Sictambeck.

Marca M D, um dito n. 33, vindo do Havre no vapor francez «Paranaguá», descarregado a 8 de Janeiro de 1894, contendo amostras e consignado a Manoel Colaço & C.

Marca J G & C, um dito n. 19 de Hamburgo no vapor «Argentina», descarregado em 12 do mesmo mez e anno, contendo amostras, consignado a J. Gonçalves & C.

Marca S & C, um dito sem numero, idem idem, consignado a S. Kauffman & C.

Marca R. de D uzina, um dito sem numero, de Southampton no vapor inglez «Tagus», em 15 do dito mez e anno, mesmo conteúdo e consignado a R. de Drusina.

Marca Narciso Maia & C. um dito n. 13, da mesma procedencia no vapor «T en », descarregado em 18 do dito mez e anno, contendo amostras e consignação ignorada.

Marca J F L & C, contra marca L T, uma caixa n. 321, de Hamburgo no vapor «Argentina», descarregado em 12 de Janeiro deste anno, contendo 12 garrafas inteiras e 11 meias de cerveja, pesando 14 kilos, consignada a J. F. Lima & C.

Marca Andrade Lopes & C, dous pacotes ns. 103 e 93, de Southampton no vapor inglez «Tren», descarregado em 18 de Janeiro deste anno, contendo amostras e consignados a Andrade Lopes & C.

Marca B. Sussuna, um pacote n. 5.6, da mesma procedencia no vapor «Thames», em 26 de Janeiro deste anno, contendo amostras e consignado a B. Sussuna.

Marca M L S, uma caixa n. 241/248, de Liverpool no vapor inglez Scholar, em 29 do mesmo mez e anno, contendo uma lata com biscoutos com tres kilos e meio, consignada a Manoel Lopes de Sá & C.

Marca G B & C triangulo, um pacote n. 105, do Havre no vapor francez «Colombie», descarregado em 6 de Fevereiro de 1894, contendo amostras e consignado a Guimarães Bastos & C.

Marca Gomes Mattos e Irmão, uma caixa n. 34, de igual procedencia, no mesmo vapor e data, contendo 32 ventarolas de palha, não constando do manifesto a consignação.

Marca J S M, um pacote sem numero, de Hamburgo no vapor «Uruguay» em igual data contendo amostras e consignado a J. de Souza Mello & C.

Marca M J R & C. um pacote n. 40, idem, idem, contendo duas duzias de meias de algodão, consignado a Manoel José Ribeiro.

Marca Estiva, um gigo n. 1/100, de Liverpool no vapor inglez «Actor», em 9 de Fevereiro de 1894, contendo 5 kilos de louça, sendo 4 de n. 1 e 1 de n. 2, consignado a Companhia I C. de Estiva.

Marca F L, 1 pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Santos», em 13 de Fevereiro deste anno, contendo amostras de bijouteria, consignado a Francisco Lauria e C.

Marca D L e C uma caixa sem numero, de New York, no vapor «Asiatic Prince» em 15 de Fevereiro deste anno, contendo amostras, consignado a Henry Foster e C.

Marca C D P C, uma caixa, n. 24 do Rio de Janeiro no vapor inglez «Babitonga», em 16 do mesmo mez e anno, contendo cartazes para annuncios e consignação ignorada

Marca Ferreira Barbosa, um pacote, sem numero, do Havre no vapor «Parahyba», em 19 do dito mez e anno, contendo amostras e consignado a Ferreira Barbosa e C.

Marca F C e C uma caixa, n. 26/40, contendo dous kilos de biscoutos, vinda de Liverpool no vapor «Eollor», descarregado em 20 do dito mez e anno consignada a Figueiredo Costa e C.

Marca triangulo AB no centro, um pacote, n 97 bis, de Hamburgo no vapor «Amazonas», contendo amostras e consignado a Alves de Britto e C

Marca triangulo, M C e C no centro, um dito, n. 3, de Liverpool no vapor «Handel», em 23 do dito mez e anno, não manifestado, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães e C. um dito, sem numero, contendo um kilo de brabante, vindo de Southampton no vapor inglez «Nile», em igual data, consignado a Frederico Costa e C.

Marca Guiseppe Sappante, uma caixa, sem numero, contendo um kilo de licor, vinda da Europa no vapor austriaco «Nagy Lagos», em 26 do dito mez e anno e consignado a Guiseppe Sappante.

Armazem n. 1

Marca triangulo A B e C no centro duas grades, ns. 1 e 2 vindas de New-York no vapor inglez «Scotch Prince», descarregado em 10 de Abril de 1894, consignados á ordem contendo 36 a primeira e 39 kilos a segunda de graxa liquida para sapatos.

Marca triangulo, A B e C no centro, contra marca 3058, 11 caixas ns. 1 a 11, da mesma procedencia e no mesmo vapor e descarga em igual data, a mesma consignação, contendo as de ns. 1 a 3 48 kilos cada uma e as de ns. 4 á 11, 176 kilos de machinas para costura.

Marca triangulo, A B e C no centro, contra marca 649, 3 attados, idem, idem, contendo 36 kilos, cada uma de machinas para costura.

Marca C B, uma caixa, n. 55950, vinda de Hamburgo no vapor «Patagonia», em 28 de Abril deste anno, consignado a ordem, contendo 2.4 kilos de obras não classificadas de borracha, tecidos de linho e mangueiras.

Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1894.

O inspector
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico a quem interessar, que no dia 29 do corrente ao meio dia, irá a praça na porta do Paço Municipal, para pagamento das despezas de apprenhensão, deposito e pregão, um cavallo russo que foi apprehendido em correição fiscal do 2.° districto da Graça

Dito cavallo será entregue a quem mais dér si até o acto da arrematação não se apresentar o dono para pagar as referidas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 25 de Janeiro de 1895

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito são convidados os proprietorios de rebocadores, alvarengas, lanchas, canôas e escaleres ou botes, a virem pagar na Prefeitura Municipal, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o imposto de que tratam os §§ 33, 34 e 35 do orçamento vigente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 25 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

O dezembargador Francisco Luiz Correia d'Andrade, Prezidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, de conformidade com o disposto no art. 22 § 4.° das Instrucções de 4 de Dezembro ultimo, fica designado o dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã em a casa onde funcciona o Superior Tribunal para começarem os trabalhos da apuração geral das eleições de deputados e senadores, que tiveram lugar no dia 10 deste mez.

O presente edital será affixado na porta do Tribunal.—Recife, 24 de Janeiro de 1895. O Secretario do Tribunal Virgilio de Gusmão Coelho. (Assignado), Francisco Luiz Correia d'Andrade, presidente.

De ordem do Dr. sub-prefeito, faz se publico que, por ter de se proceder a concertos geraes na ponte da Boa Vista fica suspenso do dia 28 do corrente em diante o transito de bonds e outros vehiculos por dita ponte.

Secretaria da Prefeitura Muunicipal do Recife, 26 de Janeiro de 1895.

O secretario interino.
Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Alfandega

Arrematação de cavallos

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica em frente do quartel do contingente do 9° regimento de cavallaria, 17 cavallos pertencentes ao mesmo contingente.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 Janeiro de 1895.

O chefe de secção,
Cito Valterno Pereira.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10° dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram as suas entradas até a setima prestação do capital que subscreveram, são convidados a fazel-o improrogavelmente até 30 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.

O secretario
Custodio A. Guimarães.

Escola Normal de Pernambuco

Exame de admissão

De ordem do Sr. Dr. director desta escola, faço publico a quem interessar que, de accordo com o Art. 27 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, deverá ter logar no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, o exame dos aspirantes á matricula do 1 anno do curso.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1895.

O secretario
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, faço publico que, perante a mesma junta em sessão de 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, se receberão propostas em carta fechada, para o arrendamento, por tres annos dos armazens, um com frente para o caes do Apollo, recentemente construido, e outro para a rua Domingos José Martins, em construcção, e que será concluido dentro de poucos mezes.

As propostas apresentadas devem comprehender ambos os referidos armazens, por estarem em dependencia um do outro, e indicarão o fiador, que será a contento da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Janeiro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Fallencia de Oscar Ribeiro de Carvalho

Os abaixo assignados syndicos nomeados para arrecadarem e administrarem a massa fallida de Oscar Ribeiro da Carvalho, estabelecido nesse povoado, avisam a quem interessar possa e para todos os effeitos, que estão no exercicio de suas funcções.

Ribeirão, 26 de Janeiro de 1895.

Francisco Diniz
Evergisto Hollanda Vasconcellos.

De ordem do cidadão capitão director interino d'este Arsenal, destribue-se costuras nos dias 28, 29 e 30 do corrente, coma as costureiras matriculadas sob os ns. 6 á 50 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1895.

O encarregado interino.
Capitão *Manoel A. de Moura Gondim.*

Inspectoria geral de Hygiene

Expediente

Pelo Dr. commissario do 3° districto sanitario fica intimado o proprietario do açougue no predio n 60 da rua Visconde de Goyanna á removel-o no praso de oito dias por não prestar se absolutamente o predio áquelle mister, ficando entendido que o predio destinado a açougue não pode ser habitado por pessoa alguma.

Pelo mesmo Dr. commissario fica intimado o proprietario do referido predio para no praso de 15 dias collocal-o em condições de asseio e limpeza indispensaveis para ser habitado.

Ficando os mesmos senhores na falta de cumprimento das intimações sujeitos as penalidades da lei.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

O secretario
Apolinario A. Meira Henriques.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de posse

De ordem da directoria, convido os membros desta associação para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter logar o acto da posse da nova directoria e approvação das contas do anno findo.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1895.—O 1° secretario,
Ignacio Lopes.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 Regulamento sobre as sociedades Anonymas, se acha a disposição dos Srs. accionistas na séde social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.

1. Copia dos balanços.
2°. Copia da relação nominal dos accionistas.
3°. Copia da lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.

Francisco e A Cardoso,
director adjunto.

Banco da Republica do Brazil

Paga se o quarto dividendo das acções deste Banco á razão de 6$000 por cada acção integrada e 3$000 pela que está com 50 0/0 realisado, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1° andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1895.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. da rua do Cabugá

De ordem do Pod.·. e Res.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. deste Quad.·. á comparecerem a sessão de terça feira 29 do corrente, pelas 7 horas da noute, afim de elleger-se a administração de 1895 a 96.

Sect.·. da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, em 23 de Janeiro de 1895.—E.·. V.·.
Z.·. A.·. 18.·.
Sect.·.

Gymnasio Pernambucano

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre cidadão Dr. regedor se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne deste instituto terá lugar no dia 4 de Fevereiro vindouro, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente ate 31 de Março para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Philosophia.
Geographia.
Historia do Brasil.
Dita Universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Historia Natural.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.
Instrucção elementar.

Nenhum alumno poderá matricular-se, de accordo com a portaria de 2 de Julho de 1894 do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, sem que previamente exhiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, ou por pessoas idoneas, uma vez verificada a impossibilidade da exhibição daquelles.

Os alumnos pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 dahi por diante, nos termos da lei n. 1,311, de 4 de Fevereiro de 1879; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validas, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n. 1,389, de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do ministerio da justiça e negocios interiores, de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 11 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Companhia Centro Commercial

1ª chamada de capital

Havendo sido já expedido o decreto do Governo Federal, concedendo autorisação para a organisação desta companhia, temos a satisfação de convidar os Srs. accionistas á realisarem no Banco de Pernambuco, nesta capital, dentro do praso de 30 dias, a primeira entrada na razão de 25 0/0 do capital que subscreveram, afim de installar-se a mesma companhia.

Maceió, 2 de Janeiro de 1895.

Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura da Amorim.
Pedro de Almeida.

Aula de obstetricia do Hospital Pedro 2°

Avisa-se as pessoas interessadas de que as matriculas do curso de obstetricia abrem-se no dia 3 de Fevereiro, devendo as pretendentes apresentarem os seus requerimentos até o ultimo dia do mesmo mez.

São condições para a matricula:
1ª ser maior de 18 e menor de 40 annos.
2ª saber ler e escrever, ter noções de systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.
3ª ter boa conducta civil e moral e não soffrer molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provadas por exames praticados antes da matricula ou por attestados de profissionaes habilitados, sendo os de conducta passados por autoridades civis ecclesiasticas.

Hospital Pedro 2° em 14 de Janeiro de 1895.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, director do serviço sanitario da Santa Casa.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1° Cópia dos balanços.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.

Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1° andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

11. Recita de assignatua

Terça-feira 29, de Janeiro de 1895

D. SEBISTIÃO REI DE PORTIGIL

PREÇOS DO COSTUME

Bonds para todas as linhas e trem para Linha Principal voltando pela do Arrayal.

Principiará ás 8 horas

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 2.ª corrida a realizar-se no domingo 3 de Feveirode 1895

Encerrando-se ás 6 1|2 horas da tarde em ponto

1.° PAREO—**Hespanha**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Camors.

2.° PAREO—**Portugal**—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 —Nababo, Bismarck 2.°, Aventureiro, Camors, Triumpho, Piramor, Feniano, Pyrilampo, Plutão, Turco 2.°, Maurity, Ida, Fumaça, Hirondelle e Tudo é.

3.° PAREO—**Italia**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Portugal e mais Beija-Flor, Malaio, Paschouly, Mascotte, Furioso, Galette, Dublin, Berlim, Ybo e Mendigo.

4.° PAREO — **Allemanha** - 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°=Os do pareo Portugal, Italia, e mais Talispher, Bathory, Sans-Souci, Vingador e Ally Stopar.

5.° PAREO - - **Brazil**—2.000 metros. Handecap.—Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos=Gipsy, 60 kilos; Dorothy, 56 kilos; Goyyanas, 52 kilos; Petropolis, Effel e Apollo, 50 kilos; Badauês, 45 kilos; Douradilho e Rusticano o minimo do peso que obtiverem.

6.° PAREO — **Inglaterra**—1.609 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro

Art. 5.° Nababo, Aventureiro, Bismarck 2.° e Triumpho.

Pesos—Piramor, 56 kilos; Feniano, 54 kilos; Pyrilampo, Ida, Plutão, Fumaça 2.°, Camors, Turco 2.°, 50 kilos; Malaio, 48 kilos; e os demais o minimo do peso que obtiverem.

7.° PAREO—**França**—1.800 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$ ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Portugal.

8.° PAREO—**New-York**—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°=Camors.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

A inscripção encerrar se-ha impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde de terça-feira 29 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Premio: 12:000$000 integraes

Extracção da 5.ª loteria A

SEXTA-FEIRA 1 de Fevereiro ás 2 horas da tarde
Extracção da 6.ª loteria A em 5 de Fevereiro, ás 2 horas da tarde

As extracções da outra quinzena serão publicadas por estes dias.

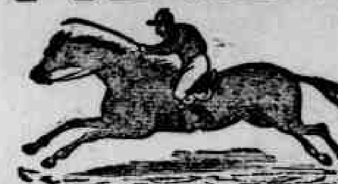
Brevemente serão annunciados planos de premio maior de 15:000$000, 24:000$000, 30:000$000 e 40:000$000.

O CONTRACTANTE DESTA LOTERIA PAGOU DE BENEFICIO ADIANTADOS E FIANÇA, 120:000$000.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar.

OS PEDIDOS DEVERÃO SER DIRIGIDOS AO ENCARREGADO DA EMISSÃO
BERNARDINO LOPES ALHEIRO
TELEGRAMMA—Albeiro CAIXA DO CORREIO—196
PERNAMBUCO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



GRANDE PREMIO

TURF PERNAMBUCANO

A realizar-se na corrida do dia 21 de Julho deste anno

HANODCAP.=Animaes de qualquer paiz.
DISTANCIA.—2.500 metros.
PREMIOS —5.000$000 ao primeiro, 2.000$000 ao segundo e 500$ ao terceiro.

Observações

A entrada será de 10 0|0 sendo 5 0|0 no acto da inscripção em 6 de Julho deste anno e o resto em 10 do mesmo mez.

Importa **FORFAIT** a não prestação da segunda entrada e não será considerado realisado o pareo se não se inscreverem e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes.

A tabella de peso será opportunamente publicada.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1895.

O Gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

De accordo com o disposto no Art. 18 dos estatutos desta companhia serão vendidas no seu escriptorio no dia 31 do corrente mez vinte acções de n. 61 a 80, pertencentes ao accionista fallecido Aniceto Augusto da Silva, cuja venda será feita por proposta em carta fechada por intermedio de corretores geraes.

Recife 23 de Janeiro de 1895.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido os parentes ou protectores da menor Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão, para apresental-a no collegio das orphãs, no prazo de 20 dias, afim de ser alli admittida na vaga existente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,
Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife. 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 % do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000
AGENTES--POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N6.
SEGURO CONTRA FOGO

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quinta feira 7 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde, na secretaria á rua Larga do Rosario n. 16, primeiro andar, para ter lugar o cumprimento do § 2º do Art. 21 dos estatutos, relativo ao anno social findo em 30 de Junho de 1894, e eleger a commissão fiscal na fórma do § 1º do mesmo artigo.

Recife, 23 de Janeiro de 1895.

O secretario
Augusto Silva.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	8d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

COMPANHIA DE SERVIÇO MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, á meia hora da tarde do dia 15 de Fevereiro vindouro, afim de resolverem sobre uma proposta para alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos. Em seguida terá logar a reunião para a assembléa geral ordinaria afim de resolver sobre as contas relativas ao anno passado e o relatorio apresentado pela directoria, procedendo-se após a eleição da nova directoria, concelho fiscal e supplentes, na forma dos Estatutos.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

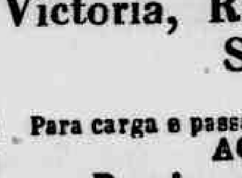
SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

R. M. Siomann

Capua



E' espera-se de Baltimore até o dia .. do corrente, seguindo depois para

Victoria, Rio de Janeiro e Santos

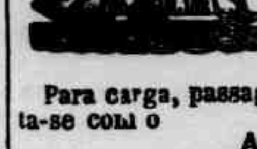
Para carga e passageiros trata-se com os AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias



Seguirá para os portos acima no dia **31** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Tagus

Commandante Messervy

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora de costume para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Thamar

Espera-se dos portos da Europa no dia 4 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 7 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

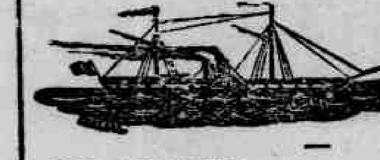
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Messageries Maritimes

VAPOR

Charente

Commandante Bouis



E' esperado da Europa até o dia 3 de Fevereiro de 1895.

Para carga para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Babitonga

E' esperado do Sul até o dia 9 de Fevereiro proximo, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

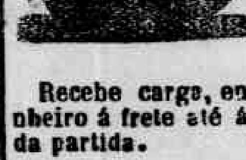
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia **30** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Kuott News-Castle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O vapor inglez

Chinese Prince.

Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

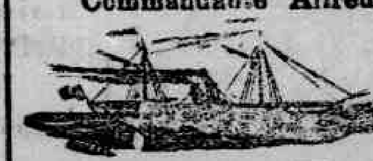
PORTOS DO SUL

Directo á Santos

O paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro



Segue no dia **30** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE **Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Praud

E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Pandora

E' esperado de Trieste nestes poucos dias, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 2 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por
Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS **Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata**

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York

O vapor inglez

Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado de New York até o dia 7 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Creole Prince

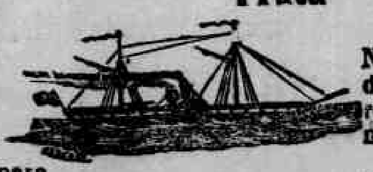
Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott New-Castle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS **Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata**



E' esperado de New-York até o dia 29 do corrente, e seguirá no mesmo dia para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Carib Prince

Este vapor não entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para passagens, trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia **30** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Te[illegible] leilão de bons moveis, finos crystaes, [illegible] quadros, espelhos e mais objectos em optimo estado de conservação, na casa em que residio o Sr. Manoel Martins Alves de Oliveira, que vai a Europa.

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Jardim n. 13, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com accommodações.

Terça-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

LEILAO

De bons moveis, solidos e quasi novos, espelhos lindos quadros, jarros, louça, vidros, crystaes, objectos de electro plate, cortinados, figuras e plantas,

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte e novo de Hertz, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 lindos espelhos dourados sendo 1 oval, candieiros de suspensão, 8 lindos jarros, 2 porta-flores, 5 tapetes, 2 escarradeiras, lanças e cortinados.

Quartos

Uma cama franceza, cupula e colchão, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 1 guarnição, 1 commoda, 1 cadeira privada, 1 mesa com gavetas, cabides, escarradeiras, 1 cama para menino, 1 marquezão, 1 machina de costura, 1 cortinado para cama, 1 mosquiteiro, 1 marquezão.

Uma cama franceza de Erable, 1 dita de ferro com lastro de arame, commodas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda comidas, 1 aparador, 1 relogio, 1 mesa pés torneados, 1 quartinheir, 1 sofá, 1 cadeira para menino, 1 candieiro de suspensão, 2 ettageres, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de finos crystaes, galheteiros, centros de mesa, talheres, colheres, bandejas, quadros, cadeiras de junco.

Mesas de cosinha, trem de cosinha, flandres, jarros, ferros de engommar e mais objectos de casa de familia.

Um carrinho para menino e plantas.

No 2º andar do sobrado da rua do Appollo n. 24, Recife

Terça-feira 29 do corrente

Manoel Martins Alves de Oliveira, tendo de effectuar uma viagem a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua do Appollo n. 24, 2º andar.

Os referidos moveis e mais objectos são de gosto e estão em optimo estado por serem quasi novos.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas, por serem muitos os lotes.

Novo LEILÃO Do Engenho Penderama

Terça-feira, 29 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Martins declara que por motivos imprevistos transferio o leilão do Engenho Penderama, para o dia 29 do corrente.

Leilão

Quarta-feira, 30 do corrente
AO CORRER DO MARTELLO

De objectos pertencentes a fabrica de cigarros denominada Amor
Rua Larga do Rosario n. 8

Agente Martins

Leilão

De moveis, espelho, quadros, lanças, cortinados, louças, vidros e trem de cosinha

Quarta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua de Hortas n. 24
CONSTANDO:

Sala de visitas

Uma linda mobilia de junco com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 17 capas para a mobilia, 17 panos de crochet, 1 espelho, 1 tapete para sofá 6 ditos para portas, 3 lanças com cortinados, 6 quadros, 1 candieiro belga de suspensão, 2 pares de lanternas, 4 pares de jarros finos, 2 escarradeiras, 1 candieiro e 1 relogio de parede.

1º quarto

Uma bôa cama para casal, com cupula, colchão, 4 travesseiros, cortinado e colcha, 1 lindo toilette de jacarandá, 1 banca de cama, 1 cabide de columna 1 despertador, 1 guarnição para lavatorio, 1 tapete e 2 escarradeiras

2º quarto

Um lindo guarda vestidos, 1 commoda, 1 santuario, 2 cabides de parede, 1 cama de lona, 3 bahus de folha.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 lavatorio com jarro e bacia, 2 bancos, 1 machina de costuras, 1 jarra com torneira, 1 banco alto, 2 aparadores, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, calix, garrafas, compoteiras, colheres, bandejas.

Sotão e cosinha

Um marquesão para casal com colchão e travesseiros, 1 banca com gaveta, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 4 cadeiras, 2 candieiros de parede, mesa para cosinha, trem de cosinha, bacias, taboas com cavaletes para engommado, moinho para café, jarras, latas para deposito e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Maria Amalia de Oliveira Lima, que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se recommendam pelo seu bom estado de conservação.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

Quarta-feira 30 de Janeiro
A's 11 horas

De uma fabrica de café moido e refinação a vapor á rua Marcillio Dias n. 30 antiga Direita, bastante afreguezada e conhecida.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, venderá em leilão em um só lote, com garantia das chaves do estabelecimento, uma armação completa, utencilios de fabrica de café moido e refinação, uma machina a vapor e todos os pertences, moinhos, registros, 4 balanças e pesos, relogio, carteira, cofre prova de fogo, resto de café e assucar, grande quantidade de papel de embrulho, cevada e mais objectos pertencentes a mesma fabrica, tudo pertencente aos ausentes João Ribeiro & C.

Para informações o mesmo agente.

Grande leilão PARA Liquidação

De miudezas, perfumarias, objectos diversos para presentes mesas de phantasia, caixas de musica, cestas diversas, carrinhos, espelhos, meias, collarinhos, bonecas, leques, botões, escovas, licoreiros, brinquedos, bicos, rendas, fitas, bijouterias, linhas, retroz, lã para bordar e muitos outros artigos de armarinho.

Quarta-feira 30 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua 1º de Março n. 25

O agente Martins, autorisado pelo proprietario da loja **A FAVORITA**, fará leilão de todas as mercadorias existentes em dito estabelecimento, em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

De 40 grozas de caximbos, 100 globos brancos para candieiros, 1 groza de argolinhas, 330 arandelas de latão para candieiros de gaz carbonico, 1 gr de com 2,250 folhas de papel grande, azul, 11 1/2 caixas com 587 kilos de gomma allemã para engommado, 19 pares de botinas para senhoras e crianças, 8 chapéos de feltro e de palha para homem, 74 ramalhetes de flores e plumas, 4 plumas de ema, 40 formas para chapéos de senhora, 25 chapéos para criança, 20 globos de vidros de côres para gaz carbonico, 10 machinas finas para café, 24 relogios americanos para algibeira, 48 duzias de correntes de plaquet fino para algibeira, 469 grozas de botões finos de osso para calças, 1 importante velocipede de 2 rodas, diversos espelhos caricatos, 1 figura com movimento, realejo grande com 2 cylindros e 1 roleta com panno.

Quinta-feira, 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das mercadorias acima mencionadas para fechamento de conta.

Leilão

Do excellente terreno na freguezia da Varzea, com 120 palmos de frente para a travessa do Sol e 200 palmos para a estrada de ferro, sob 400 palmos de fundo, limitando-se ao sul com terreno de Manoel Izidoro e ao norte com terreno dos herdeiros de Varejão, tendo arvores fructiferas.

Quinta-feira, 31 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos espolios de Antonio Leoncio da Costa e sua mulher, fará leilão do terreno acima mencionado, o qual poderá ser examinado pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira

Segundo leilão

Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.

Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.

Um telheiro de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda, a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Vende-se uma casa na rua das Aguas Verdes, á tratar na praça da Independencia n. 12, das 11 horas ás 2 da tarde.

— Vende-se um piano novo vindo da pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente e 600 de fundo no lugar de Sant'Anna de dentro: a tratar no Zumby com Julio Carne.

— Vendem-se duas casas de tijolo, no Arrial, junto a estação da Casa Amarella, no correr da taverna do mesmo titulo ns. 2 e 4; a tratar com o agente Pestana.

— Precisa-se de um homem para trabalho em um sitio: a tratar com o Sr. Valença em Parnamerim n 7.

— Precisa-se de um criado; na rua da União n. 18

— Vende-se uma casa na rua de Assumpção n. 50, a tratar na praça da Independencia n. 12, das 11 ás 2 da tarde.

— Precisa se de um criado, que dê fiança de sua conducta, á rua do Hospicio n. 3.

— Quem perdeu duas chaves de cofre, dirija-se á rua do Forte n. n. 54.

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um feitor portuguez, sem familia. A' tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados com bôa armação de amarello e bem localisado, tem commodos para familia, á tratar na rua do Livramento n. 15

Empregado portuguez

Offerece-se com pratica de commercio, tem bôa calligraphia, deseja se collocar em loja de fazendas: para tratar, rua da Gloria n. 116.

MUTILADO

✝

Pedro da Cunha Cavalcante
Anniversario

Feliciano da Cunha Cavalcante, Rosa Amelia Cavalcante de Arru a Camara e seus filhos, mandam rezar missas no dia 4 de Fevereiro proximo futuro, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Misericordia desta cidade, por alma de seu sempre chorado pai, sogro e avô, Pedro da Cunha Cavalcante, 1º anniversario de seu passamento, e para este acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos.

Goyanna, 20 de Janei.o de 1895.

✝

Jovina Miranda Durão de Souza
7.º dia

Idalic'o Pinto de Souza, Luiz Eloy de Miranda Durão, Francisc Antonio de Miranda Durão, e suas familias profundamente sentidos convidam seus parentes e amigos para assisti em a missa que mandam rezar no dia 30 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas, por alma de sua idolatrada mãe, irmã, cunhada e tia Jovina Miranda Durão de Souza, fallecida no Rio Grande do Sul, confessando desde já sua eterna gratidão a todos que se dignarem comparecer a este acto.

Amas

Precisa-se de uma copeira e de uma ama para andar com uma menina de um anno, dormindo em casa dos patrões, á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

AMA

Pa'a pequena familia, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, á tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 52, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma na rua de S. Jorge n. 13.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena amilia: na rua do Rangel n. 28, 1º andar

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na Soledade, rua do Progresso numero 8.

Ama

Para cosinhar e mais serviços de casa de 3 pessoas de familia, na rua do Livramento n. 7.

Ama

Precisa se fallar á Sra. Margarida Dias Ramos, na rua do Socego n. 70, negocio de seu interesse.

Governante

Um homem viuvo e sem filhos precisa de uma senhora idosa para tomar conta do governo de sua casa, com tanto que dé fiança idonea á sua conducta: informações á rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama para cosinha

Precisa se de uma; a tratar na rua do Principe n. 50.

Caxangá

Precisa-se de uma senhora com pratica de ensino, para leccionar a tres meninas as seguintes materias: portuguez, francez, piano e trabalhos de agulha, promettendo bom ordenado e optimo tratamento; a tratar na rua de S. Francisco ns. 24 e 26.

Aos proprietarios de carros

Vende-se capim diariamente a 20 rs. o feche: no porto do capim da rua do Sol.

Ama de leite

A' rua do Hospicio n. 53, precisa-se de uma ama de leite.

Apolices

Do Estado, juros 7 %, compra-se na rua do Livramento n. 7.

Criado fugido

Desappareceu da residencia de Rodolpho Pessoa, no largo da Estação Central de Caruarú, o menor Antonio, pardo, de 9 a 10 annos de idade, cujos signaes são: olhos grandes, magro, um tanto orelhudo, trajando calça escura, camisa de riscado azul e chapéo grande, de palha.

O pai do mesmo menor acha-se nesta cidade, que o tem procurado sem exito algum e está seriamente desassocegado.

Gratifica-se a quem o levar naquella residencia ou delle noticia der.

Rua de Luiz do Rego

O abaixo assignado, vendo um annuncio referente a aforamento de terreno nesta rua, pela fazenda federal, vem, desde já protestar, pois ditos terrenos pertencem ao herdeiro de Manoel Luiz da Veiga ou a seus successores e não são foreiros a Marinha.

Recife, 22 de Janeiro de 1895.

Domingos da Silva Ferreira.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, declaramos ao commercio em geral, que temos dissolvido a sociedade que tinhamos á rua do Amorim n. 52, e que girava sob a firma de Joseph Esnaty & Pereira, retirando-se o ex-socio Francisco José Dias Pereira pago e satisfeito de seu capital e lucros, isto a contar do 1º de Janeiro de 1895, ficando o activo e passivo da dita extincta firma a cargo e unica responsabilidade do ex-socio Joseph Esnaty.

Recife, 18 de Janeiro de 1895.

Joseph Esnaty.
Francisco José Dias Pereira.

Cabriolet

Vende se um dog-cart, de 2 rodas e 4 assentos, todo reformado e pintado de novo, com arreios para um cavallo; exposto na fabrica de carros da rua da Florentina: a tratar com F. P. Boulitreau rua 15 de Novembro n. 46.

Moveis

Boa acquisição para quem precisa montar casa, vende se o seguinte:

Um optimo piano.
Uma mobilia de jacarandá.
Uma cama de jacarandá.
Um grande espelho oval para sala.
Um toilete com espelho grande.
Um bom guarda-roupa.

Vende-se em um só lote, e tambem se permuta por uma casa na Boa Vista ou Graça; a tratar na rua da Ma re de Deus n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma, á rua da União n. 39.
Paga-se bem.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecendo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.
BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.
RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.
LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.
MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas.
LINDISSIMAS chicaras e riquisimos TETEAS [illegible] porcellana finas.
BONITOS estojos para barba.
BELLAS bolsas proprias para senhoras
JARDINEIRAS para enfeite de sala.
BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.
RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.
PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, bordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10
Conrado Antunes & C.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lisas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

Revolução Universal

Ressureição do Cabello e morte da caspa pelo
TONICO MARAVILHOSO

Esta preparação tem uma acção restauradora sobre o tecido celular subcutaneo de uma efficacia extraordinaria para a conservação do cabello, superior a qualquer outro tonico.

Vende-se na
MARAVILHA rua Duque de Caxias n. 67.
NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 63.
BRIZA Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10.
GRAN-VIA rua da Imperatriz n. 58

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a postos afim de munirem se do que mais precisarem e lembramos uma honrosa visita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelana com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento de bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor, garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 14

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que ja conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na - Pontissima,—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores. Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Kurik, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantasia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucaseü, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 200 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Scrâh, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos de amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 1$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serculas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots preto de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Pilulas purgativas do Dr Guillié

com *Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié*
Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO

demonstraram que o **ELIXIR do Dr GUILLIÉ** era o melhor remedio contra as doenças do **FIGADO**, da **PELLE**, **RHEUMATISMO**, **GOTTA**, **FEBRES EPIDEMICAS**, **GRIPPE** ou **INFLUENZA** e todas as enfermidades causadas pela **Bilis** e as **Flegmas**.

As **PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ** contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do **ELIXIR**.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do Dr CLERTAN contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz.* — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina.*

FABRICA E VENDA POR ATACADO:
CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sres
19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.* Clertan
Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2, 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto [illegible] em francez e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* [illegible] LEROY, e em todas as Pharmacias.

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

CHARBON NAPHTOLE

GRANULADO
FRAUDIN
Infallivel contra
Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.
Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na **Febre Amarella.**
DOSES:
3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas sómente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 1$50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

Criado

Precisa-se de um criado; trata se na rua do Commercio n. 44.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Armazem

Traspassa se a chave de um sitio no caes 22 de Novembro n. 10; a tratar na rua Larga do Rosario n. 30.

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa cosinheira paga-se bem; pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma bôa ama de cosinha.

Professora

Precisa-se de uma senhora que saiba bem portuguez, musica e piano, para professora em engenho do norte, proximo a uma estação; á tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Criado

Precisa-se um á rua Larga do Rosario n. 30.

Vende-se

Dous candieiros de braço, para gaz carbonico, proprios para qualquer estabelecimento. Na praça da Independencia n. 38, loja.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Para engommados

Precisa-se de uma ama para ir para um engenho proximo á cidade, a tratar na typographia do *Diario.*

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões á 1$500 receberam:
LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco

Para vender

Em um dos mais apreciaveis arrabaldes desta cidade ha para vender um sitio com grande terreno, fructeiras das melhores qualidades, coqueir. l. baixas de capim, aprisco, cocheira, estribaria, casa de farinha, dependencias, quatro casas independentes para trabalhadores, uma grande casa de vivenda, muito fresca, bem collocada e nova, fonte perenne d'agua potavel, cacimba e muito proximo da linha ferrea de Caxangá: os pretendentes podem entender-se com o commendador João Fernandes Lopes, á rua do Commercio n. 34.

Elixir M. Morato

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu grau academico, e com o juramento se fôr preciso.

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.
(Campinas).

Agentes.
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. [illegible], Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. Catarrho, [illegible]
20. Coqueluche, [illegible]
21. Asma, [illegible] difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú', e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2 000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães ; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido ; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal : tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó, e outra de cal ; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Cerveja Franciskaner

A melhor cerveja allemã.

Unicos importadores: Constantino Barza, rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar e Companhia de Estiva.

Casa Deseseis de Julho

Fundada em 16 de Julho de 1891

FERRARIA E CALDEIRARIA

Nesta casa encontra-se gradeamento, portões bandeiras, varandas, chaminés, crivações, boccas de fornalha, torradores, ra'a'zos, alambiques, serpentinas, carapuças, passadeiras, taxas fundo chato e boleado para refinação, ralos para banho de choque, bombas, encanamento e fabrica-se toda e qualquer obra concernente as officinas de ferreiro, serralheiro, caldeireiro e fundição de bronze.

Encarrega-se de mandar fazer trabalhos fóra em engenhos, usinas etc. para o que tem pessoal habilitado.

Casa especialista no fabrico (em grosso) de innumeras obras de ferro que se acham a venda nas lojas de ferragens.

Rua Felippe Camarão (antiga da Palma n. 97.)

Telephone 681

Piano

Vende-se um piano do fabricante Erard ; na rua do Hospicio n. 20.

Amas

Precisa-se de uma boa cosinheira, uma para andar com crianças e outra para diversos serviços á rua da Concordia n. 10

Copeira

Precisa se de uma habilitada na rua Duque de Caxias n. 86 1º andar.

Attenção

O agente Martins gratifica a pessôa que descobrir onde pairam dous consollos de jacarandá com tampos de pedra, que foram subtrahidos do armazem do Sr. Burlamaqui a rua do Imperador n. 41.

Attenção

Uma senhora completamente habilitada para ensinar primeiras letras e trabalhos de agulha, propõe-se a ensinar crianças de ambos os sexos por preço modico ; a tratar na rua Augusta numero 145.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc , peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber !

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO D FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multi tubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—Rua Duque de Caxias—87

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua do Paysandu' n. 19.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

Modista

Maria José Simões

Participa as suas freguezas, que estando já restabelecida, regressou a sua residencia á rua do Imperador n. 4 e continua a tomar conta de qualquer trabalho pertencente a sua arte.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente a disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão :

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhos em pequenas fórmas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystallisados ou não, cor natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendão ao uso das familias em suas « soirées » e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço as familias pernambucanas ; as quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custarião menos.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Telhas e sitio á venda

Vende-se uma porção de telhas já servidas, porém ainda muito prestavel para cobertas de casas ; o tratar no Chora menino n. 12, sitio da capelinha, o qual tambem vende-se pela maior offerta.

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco ; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas ; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca dous S. S., vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração ; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro ; na rua do Commercio n. 41.

Castanhas de caju

Compra-se toda quantidade verificada a sua qualidade ; no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

FOLHETIM 5

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

III

(Continuação)

Dentro em pouco as profundas pupillas animaram-se e brilharam na sombra, com o brilho quasi sobrenatural, que attribuem ao diamante preto.

Os labios entreabriram-se n'um sorriso de Menadia, e desvelaram o esmalte deslumbrante dos dentes, semelhantes a perolas sem mancha n'um estojo de coral humido.

Assim transfigurada, era aquella cabeça de uma belleza resplandecente, indescriptivel para a penna do escriptor, e que só o pincel de um grande artista poderia com difficuldade reproduzir, sem lhe amesquinhar a voluptuosa magia.

O ente sobrenatural ou humano, a quem aquella radiante physionomia pertencia, devia ser deusa ou rainha.

Kazil, como sempre attento, mas sempre immovel, não erguêra os olhos para o baixo relevo, e por conseguinte nada vira.

Após longa e de certo modo extactica contemplação, desappareceu a cabeça, mas o buraco permaneceu escancarado.

E' que naturalmente a visão devia reapparecer. Não terminara ainda o episodio.

Uma das lages da rotunda deslocou-se de subito, quasi aos pés do Kazil, e pareceu abysmar-se em profundezas desconhecidas.

O rapazinho ia para soltar um grito, mas não teve tempo para isso. No proprio lugar que a lage occupava, appareceu a face bronzeada de um giganteo hyndú.

Este hyndú apoiava o dedo annullar da mão direita nos labios, para recommendar silencio, e ao mesmo tempo traçava com a outra mão no espaço um signal mysterioso, que sem duvida equivalia a uma senha.

Kazil comprehendeu o signal ; e os seus labios, já entreabertos, tornaram a fechar-se sem articular o minimo som.

No rosto pintava-se-lhe profunda e dolorosa angustia ; curvou a cabeça, e ao mesmo tempo ergueu-lhe o peito profundo suspiro.

O hyndú emergio do abysmo entreaberto, como as fadas e os diabos nas magicas surgem do palco.

Estacou em frente do Kazil, tocou-lhe com um dedo no hombro, depois, levantando a manga fluctuante que lhe cobria o musculoso braço, mostrou-lhe os lineamentos extravagantes de uma marca azulada, profundamente fixada na bronzeada carne.

O rapazinho lançou os olhos para aquella marca, fez um leve movimento, que testemunhava temor e respeito, e conservou-se na sua attitude triste e submissa.

O hyndú, cujos pés nús não faziam o minimo ruido pisando as lages, dirigio-se para o viajante ainda profundamente adormecido, e acocorando-se-lhe ao lado, começou a fazer-lhe, com extremo vagar, em torno do rosto, gestos uniformes, quasi semelhantes aos *passes* magneticos dos discipulos de Mesmer.

O rosto pallido de cabellos negros tornara a apparecer na sua moldura de trevas, e seguia attentamente com a vista todos os movimentos do hyndú

Após os primeiros *passes*, tornou-se a respiração do viajante rapida e ruidosa, e começou a agitar-lhe o corpo uma serie de estremecimentos nervosos.

Os *passes* continuaram, os estremecimentos apaziguaram-se, e a passageira agitação foi substituida por tão profunda tranquillidade, que parecia mais anniquilamento que somno.

Então o hyndú tirou d'entre as pregas do cinto um frasquinho de crystal cheio de um licor transparente e vermelho como sangue. Deitou algumas gottas no concavo da mão, e com este licor friccionou as fontes do inglez, cuja respiração pareceu suspender-se de repente.

Isto afinal não era mais que a primeira parte da obra começada.

O hyndú approximou-se do criado como se approximara do amo ; fez-lhe em torno do rosto os mesmos *passes* magneticos, e esfregou-lhe as fontes com o licor côr de sangue.

Voltou depois para junto do inglez, do qual sem duvida tinha já certeza de que nada poderia interromper o somno, porque o ergueu nos braços e o carregou ás costas facilmente e sem mais esforço apparente do que se tivesse assim erguido uma criança rachitica e franzina.

— Acaso os filhos de Bowhania votaram á morte o estrangeiro ? perguntou o Kazil com voz tremula, no momento em que o colossal hyndú passou junto delle com o seu fardo.

Por unica resposta, obteve apenas um signal de cabeça negativo, acompanhado de um sorriso de extravagante expressão.

Kazil proseguio :

— Ha algumas ordens ?

— Ha. .

— Quaes são ?

— Deixares-te ficar aqui. . .

— Até quando ?

— Até eu voltar. . .

— E quando voltas tu ?

— A noite que vem.

Kazil estendeu a mão para Stop, e continuou :

— E se este acordar ?

Aos labios do hyndú assomou novo sorriso, que significava : —Não acordará.

— Comtudo, está vivo ?

— Pois sim, mas o seu somno assemelha-se muito á morte, e deve durar uma noite e um dia sem interrupção. . .

— Os *bahis* que transportavam o palanquim do estrangeiro não quizeram transpor o limiar do pagode, e esperam lá fóra. . . proseguio o Kazil.

— Que esperem. . .

— Mas não têm viveres. . .

— Ser-lhes hão fornecidos.

— Obedecerei. . .

— Muito bem.

O hyndú continuando a carregar o fardo vivo, que parecia não lhe pesar nas costas, dirigio-se para a excavação escancarada, na qual desappareceu com o viajante adormecido.

A lage deslocada voltou ao seu lugar, e occultou o orificio da sahida mysteriosa.

Ao mesmo tempo desappareceu a cabeça pallida, que não cessara de contemplar o espectaculo singular que descrevemos.

O baixo relevo, representando a sexta encarnação do deus Wichnu, voltou ao seu lugar, e o silencio mais profundo tornou a reinar na rotunda, onde unicamente o Kazil velava ao lado do Stop adormecido.

Sigamos nós o herculeo hyndú.

Depois de ter descido os quinze ou vinte degráos de uma escada em optimo estado, achou-se n'um recinto subterraneo, frouxamente illuminado por uma pequena lampada, collocada sobre um penedo de aspecto sinistro.

Este penedo fôra outr'ora monstruoso altar, no qual immolavam as victimas humanas offerecidas em holocausto ao deus Siva.

Em muitos pontos o gume dos cutelos que lhes decepavam a cabeça e mutilavam os membros, lascara o granito. No meio do penedo havia um rego profundo, feito expressamente para que o sangue escorresse n'uma especie de tina destinada a recebel-o, e que era de um vermelho quasi tão preto, como se ainda na vespera alli houvessem consummado um hediondo sacrificio.

O recinto subterraneo reproduzia exactamente a fórma e dimensões da rotunda superior, por debaixo da qual era situado.

No momento em que o hyndú chegava ao ultimo degráo, achou-se face a face com a desconhecida de rosto pallido, mas que então estava inteiramente embuçada nas pregas de immensos véos de gaze branco, semeados de palhetas de ouro, não deixando ver do rosto senão os grandes e rutilantes olhos.

Tanto quanto se podia julgar at avez dos véos, era uma mulher de estatura mediana e de fórmas maravilhosamente elegantes.

As suas mãosinhas patricias, núas e afiladas, estavam carregadas de deslumbrantes anneis. Calçavam-lhe os pésinhos de criança pequenissimas chinelinhas escarlates.

— Obedeci, minha senhora. . . disse o hyndú com voz pausada e guttural, obedeci. . . Aqui está o estrangeiro. . .

— Não te parece muito bello, Saugor ? perguntou a joven.

— Não o sei dizer, minha senhora.

— O que ! Não sabes se é bello ! . . . Não olhaste para elle ?

— Olhei, com effeito ; mas eu não comprehendo a belleza destes rostos brancos e destes cabellos côr do sol ! . . Para mim, os que tanto se parecem com mulheres, não são homens !

A desconhecida sorrio-se por debaixo do véo.

— Saugor, disse ella, onde estão os mudos ? . . .

— Na galeria subterranea, juntamente com o palanquim.

— Bem. . . Vou abrir a porta de ferro.

— Aonde vamos nós, minha senhora ?

— Ao palacio.

— Devo precedel-os com o meu fardo ?

— Não. O estrangeiro será levado pelos mudos no palanquim.

— Mas no palanquim só cabe uma pessoa.

— Eu irei a pé.

— Mas. . .

A joven interrompeu o hyndú com um gesto imperioso, e disse n'um tom que não admittia replica :

— Já disse ! . . .

Saugor inclinou se e ficou calado.

N'uma das paredes do recinto subterraneo, onde foram trocadas as palavras precedentes, havia uma porta de ferro massiço, como a dos carceres dos condemnados á morte.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL